

Estudo da distribuição de farmacêuticos e de postos de trabalho em municípios brasileiros vulneráveis e de **extrema pobreza**



Dados relativos à Região Sul

Paraná | Santa Catarina
Rio Grande do Sul

Volume II

Brasília, agosto 2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudo da distribuição de farmacêuticos e de postos de trabalho em municípios brasileiros vulneráveis e de extrema pobreza [livro eletrônico] : dados relativos à Região Sul : volume II / Zilamar Camargo Costa...[et al.]. -- Brasília, DF : CFF - Conselho Federal de Farmácia, 2022.
PDF

Outros autores: Eula Maria de Melo Barcelos Costa, Ilza Martha de Souza, Júlio César Mendes e Silva, Leoberto Costa Tavares, Nylza Maria Tavares Gonçalves, Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho.
Bibliografia.
ISBN 978-65-87599-34-2

1. Assistência farmacêutica 2. Farmacêuticos - Brasil, Região Sul 3. Farmácia - Pesquisa 4. Pesquisa social 5. Política farmacêutica - Brasil 6. Saúde pública I. Costa, Zilamar Camargo. II. Costa, Eula Maria de Melo Barcelos. III. Souza, Ilza Martha de. IV. Silva, Júlio César Mendes e. V. Tavares, Leoberto Costa. VI. Gonçalves, Nylza Maria Tavares. VII. Coelho, Viviany Nicolau de Paula Dias.

22-129486

CDD-615

Índices para catálogo sistemático:

1. Assistência farmacêutica : Aspectos sociais e políticos : Farmácia 615

Estudo da distribuição de farmacêuticos e de postos de trabalho em municípios brasileiros vulneráveis e de extrema pobreza



Volume II



DIRETORIA

Walter da Silva Jorge João (Presidente)
Lenira da Silva Costa (Vice-Presidente)
Luiz Gustavo de Freitas Pires (Secretário-Geral)
João Samuel de Morais Meira (Tesoureiro)

CONSELHEIROS FEDERAIS

Isabela de Oliveira Sobrinho (AC)
Mônica Meira Leite Rodrigues (AL)
Marcos Aurélio Ferreira da Silva (AM)
Carlos André Oeiras Sena (AP)
Altamiro José dos Santos (BA)
Egberto Feitosa Filho (CE)
Gilcilene Maria dos Santos El Chaer (DF)
Gedayas Medeiros Pedro (ES)
Ernestina Rocha de Sousa e Silva (GO)
Gizelli Santos Lourenço Coutinho (MA)
Gerson Antonio Pianetti (MG)
Márcia Regina Cardeal Gutierrez Saldanha (MS)
José Ricardo Arnaut Amadio (MT)
Walter da Silva Jorge João (PA)
João Samuel de Morais Meira (PB)
José de Arimatea Rocha Filho (PE)
Itálo Sávio Mendes Rodrigues (PI)
Luiz Gustavo de Freitas Pires (PR)
Maely Peçanha Favero Retto (RJ)
Lenira da Silva Costa (RN)
Jardel Teixeira de Moura (RO)
Adonis Motta Cavalcante (RR)
Josué Schostack (RS)
Hortência Sallet Muller Tierling (SC)
Maria de Fátima Cardoso Aragão (SE)
Antônio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr. (SP)
Marttha de Aguiar Franco Ramos (TO)

www.cff.org.br

AGRADECIMENTO

O trabalho em equipe foi fundamental para que este estudo fosse realizado com determinação e dedicação. Assim, agradecemos a importante colaboração e apoio das seguintes pessoas por estarem dispostos sempre que foi necessário e por representarem setores políticos, técnicos e científicos.

Dr. Walter da Silva Jorge João
Presidente do Conselho Federal de Farmácia

Dra. Mayra Pinheiro
Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)

Glauber Santos Ribeiro
Tecnologia da Informação/CFE

Flaviana Assumpção Neubauer
Assessoria de Comissões/CFE

Ilana Socolik
Assessoria Técnica e Científica /CFE

Amanda Caroline Carvalho Lima
Assessoria Técnica e Científica/CFE

Maísa Carla Miyazaki
Assessoria Técnica e Científica/CFE

AUTORES:

Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia:

Dra. Zilamar Camargo Costa
Dra. Eula Maria de Melo Barcelos Costa
Dra. Ilza Martha de Souza
Dr. Júlio César Mendes e Silva
Dr. Leoberto Costa Tavares
Dra. Nylza Maria Tavares Gonçalves
Dra. Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho

AUTORES

Eula Maria de Melo Barcelos Costa

Graduada em Farmácia e Bioquímica, doutora em Ciências da Saúde, mestre em Microbiologia/Bioconversões Microbianas, especialista em Análises Clínicas e em Avaliação. Foi membro da Diretoria da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e Bioquímico (ABENFARBIO) e representante dos cursos de Farmácia do Brasil na Conferência Ibero-americana de Faculdades de Farmácia (COIFFA). Atuou como diretora do Laboratório de Análises Clínicas, coordenadora do curso, vice-diretora e diretora da Faculdade de Farmácia da UFG. Foi membro da Comissão Técnica do MEC para a construção do Documento Orientador para avaliação in loco dos cursos de Farmácia. Foi membro da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Goiás (UFG), membro da Comissão Assessora da Área de Farmácia (Enade) MEC, membro da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás. Atualmente é professora Titular, aposentada da UFG, membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CAEF) CFF e membro da diretoria Colegiada da Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (ABEF).

Iza Martha de Souza

Graduada em Farmácia, habilitações em Análises Clínicas e Indústria de Alimentos. Mestre em Biociências Animal. Especialista em Metodologia de Ensino Superior. Especialista em Manipulação Magistral Alopata. Atuou como professora da Faculdade de Farmácia e Medicina da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), diretora e professora do curso de Farmácia, membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e membro da Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Cuiabá. Foi vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF)/MT, membro da Associação de Proteção a Maternidade e infância de Cuiabá do Hospital Geral Universitário (HGU) e da Diretoria da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico (Abenfarbio). Foi diretora geral da Universidade de Cuiabá (UNIC) - Campi Barão e Várzea Grande. Atualmente é Coordenadora Administrativa da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente (Unoeste) e membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CAEF) CFF.

Júlio César Mendes e Silva

Graduado em Farmácia. Especialista em Farmácia Hospitalar. Mestre em Ensino na Saúde. Atualmente é Professor Professor Adjunto do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN. Foi Chefe de Departamento do Curso de Farmácia/UFRN. Foi Coordenador do Curso de Farmácia/UFRN. É o atual Coordenador da Farmácia Universitária do Curso de Farmácia/UFRN. Foi membro da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia/RN. É Conselheiro do Conselho Regional de Farmácia/RN e membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica/Caef do Conselho Federal de Farmácia/CFF.

Leoberto Costa Tavares

Graduado em Farmácia Industrial e de Alimentos. Especialista, mestre e doutor em Fármacos e Medicamentos. Foi coordenador do curso de Farmácia-Bioquímica da FCF/USP e chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica. Foi coordenador da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CAEF) CRF-SP. É membro titular da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil. Atualmente, é professor titular do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF/USP) e membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CAEF) CFF. Conselheiro Federal Suplente, mandato 2020-2023. Atualmente vinculado ao programa Ano Sabático, 2022 do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

Nylza Maria Tavares Gonçalves

Graduada em Farmácia. Especialista Homeopatia, Plantas Medicinais e em Educação na Saúde para Preceptores do SUS. Mestre em Ciências Farmacêuticas. Foi coordenadora do curso de Farmácia do Centro Universitário de Barra Mansa. Foi conselheira federal suplente pelo Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é membro titular da Academia Brasileira de Farmácia Militar, membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CAEF) CFF, membro da Comissão da Comissão Assessora de Ensino do Conselho Regional do Rio de Janeiro e docente da Universidade Nova Iguaçu.

Viviany Nicolau de Paula Dias Coelho

Graduada em Farmácia-Bioquímica. Mestre em Patologia Molecular. Foi professora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), da Universidade de Brasília (UnB) e do Centro Universitário de Brasília (Uniceub). Foi membro da Comissão Técnica do MEC para a construção do Documento Orientador para avaliação in loco dos cursos de Farmácia. É Coordenadora Técnica do curso de Farmácia/Unieuro, Coordenadora das Pós Graduações Lato Sensu/ Unieuro, membro do Conselho Universitário/ Unieuro, membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CAEF)/ CFF e membro da Comissão de Ensino do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF)/DF.

Zilamar Camargo Costa

Graduada em Farmácia-Bioquímica, UFRGS. Mestre em Síntese de Fármacos. Foi professora do Departamento de Produção e Controle de Medicamentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Metodologia de Ensino Superior Foi membro da Comissão Técnica do MEC para a construção do Documento Orientador para avaliação in loco dos cursos de Farmácia. Representante institucional do CFF junto ao MEC. É coordenadora da Comissão de Educação Permanente do Fórum dos Conselhos Federais da área da Saúde – FCFAS. É membro da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e do Trabalho em Saúde do Conselho Nacional de Saúde. É assessora da Presidência do Conselho Federal de Farmácia e coordenadora da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CAEF) CFF. Coordenadora do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde.

Índice

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS DO ESTUDO	9
3. METODOLOGIA	9
4. DESENVOLVIMENTO	10
Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná	12
Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul	25
Municípios sem farmacêuticos no estado do Rio Grande do Sul	39
Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina	41
Municípios sem farmacêuticos no estado de Santa Catarina	49
Tabela 4 – Dados da Região Sul (Farmacêuticos, postos de trabalho, cursos de farmácia e municípios vulneráveis ou de extrema pobreza na Região Sul)	50
5. RESULTADOS GERAIS	53
Tabela 5 – Resultados gerais das regiões com municípios vulneráveis ou de extrema pobreza estudados	53
6. CONCLUSÕES	56
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
8. BIBLIOGRAFIA	60

1. Introdução

O Brasil tem um efetivo de farmacêuticos entre os maiores do mundo, mas a distribuição interna é assimétrica o que resulta em áreas carentes em Assistência Farmacêutica. Face a essa realidade, este estudo se propõe a subsidiar políticas que incentivem a fixação de farmacêuticos no interior do país, em especial, em municípios em situação de vulnerabilidade ou de extrema pobreza, bem como atender a populações de maior necessidade social. Desenvolvido no período de junho a outubro de 2019, pelo Conselho Federal de Farmácia – CFF, este estudo teve como objetivo levantar e articular informações existentes em bancos de dados próprios e acrescentar novas informações sobre o perfil de atuação do farmacêutico brasileiro.

O Ministério da Saúde – MS, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGETS, investe amplamente na mudança da formação dos profissionais da área de saúde, na capacitação gerencial para os diversos níveis de gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e na gestão e regulação do trabalho em saúde. Assim, no intuito de contribuir com a formulação de políticas públicas voltadas para a área da saúde, este estudo pretende fornecer elementos que possam subsidiar o planejamento e a implementação de políticas de inserção do farmacêutico, nas suas múltiplas áreas de atuação, integradas às equipes multiprofissionais.

As desigualdades no acesso aos serviços de saúde ocasionadas pela carência e má distribuição geográfica e social de profissionais dessa área, têm sido apontadas como problema grave, persistente ao longo do tempo e resistente às mais variadas estratégias adotadas para o seu enfrentamento na maioria dos países do mundo. Em geral, as regiões geográficas isoladas e também os segmentos mais pobres e desprotegidos das populações são mais vulneráveis à insegurança assistencial, resultante da falta ou escassez de profissionais de saúde.

Com a adoção de diversos tipos de incentivos por parte da SGETS para analisar situações de falta permanente de profissionais e melhoria do acesso aos serviços de saúde, o CFF, com a finalidade de contribuir para a identificação de áreas geo-populacionais carentes e a medida dessa carência em relação aos farmacêuticos, aponta para a necessidade de debates em torno da criação de carreiras de profissionais de saúde considerando que, esta iniciativa muito poderá contribuir para apoiar e melhorar a distribuição racional de recursos, estratégias e programas do MS.

Tendo em vista a minimização do problema, o CFF realizou estudo de georreferenciamento focado na identificação da força de trabalho do farmacêutico, considerando 2.262 municípios relacionados e selecionados pela SGETS, de forma a contabilizar o número de farmacêuticos alocados em municípios em situação de vulnerabilidade ou de extrema pobreza, a microrregião a que pertencem e o número de postos de trabalho nestas localidades. Para entender os limites de atuação nas áreas estudadas, estabeleceu-se também as distâncias entre os municípios da microrregião e a distância do município selecionado, com aquele que apresenta curso de graduação em farmácia, considerando seus egressos como futuros farmacêuticos que podem vir a desenvolver suas atividades profissionais em áreas desprovidas ou com escassez dessa força de trabalho.

2. Objetivos do estudo

- Estabelecer a capacidade dos Recursos Humanos – RH, na área de farmácia para atuação futura na Atenção Básica à saúde, com base em cenários de emprego;
- Privilegiar áreas remotas, atingindo populações vulneráveis à assistência à saúde;
- Subsidiar o planejamento de estratégias para a implementação e desenvolvimento de Assistência Farmacêutica;
- Orientar políticas de provimento em áreas vulneráveis e de extrema pobreza (IDH baixo);
- Facilitar o planejamento e alocação de RH, para atração e retenção em áreas de maior necessidade social;
- Identificar a presença de farmacêuticos nos municípios em estudo, estabelecendo o georreferenciamento entre os municípios.

3. Metodologia

A primeira etapa para a identificação de áreas com escassez de força de trabalho em farmácia foi a delimitação do espaço geográfico, tomado como unidade de análise. Para melhor operacionalizar o estudo, foram considerados os limites de um ou mais municípios contíguos, a oferta de força de trabalho e dos postos de trabalho. Considerou-se, ainda, a distância do município com o curso de farmácia mais próximo. Estes parâmetros foram dimensionados, analisados e apresentados por regiões e seus respectivos estados.

A seleção de áreas vulneráveis ou de extrema pobreza foi realizada previamente, pela SGETS/MS conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações sobre o número de farmacêuticos em atividade, as microrregiões e a localização de instituições de ensino na área foram extraídas do Banco de Dados gerenciado pela Comissão Assessora de Educação Farmacêutica – CAEF do CFF, que reúne dados dos Conselhos Regionais de Farmácia – CRF, sistema e-MEC e IBGE, entre outras fontes.

Vale informar que dados do CFF e dos CRF podem ser consultados para o cálculo do número de farmacêuticos em atividade, entretanto, seu contingente corresponde aos profissionais habilitados ao exercício profissional, sem discriminar os que atuam ou não diretamente em serviços de Atenção Básica.

O estudo desenvolvido no período de junho a outubro de 2019, envolveu a consulta ao Banco de Dados da CAEF/CFF que possui informações sobre cerca de 225.000 farmacêuticos registrados no CFF. A relação dos municípios de alta pobreza listados pela SGETS e entregues para o CFF, serviu de base para a análise relacionada à distribuição desses profissionais no desenvolvimento de seu exercício profissional.

A carência de algumas informações face a amplitude do estudo em pauta, levou o CFF a estabelecer maior abrangência de dados com informações que podem orientar o planejamento, a execução e a avaliação de medidas para inserção do farmacêutico nas áreas de maiores necessidades sociais. Esta iniciativa foi desencadeada oficialmente em reunião com a Coordenação da SGETS/MS, com o objetivo de contribuir com as Políticas de Educação e Saúde, propiciar acesso mais amplo à informações e análise sobre recursos humanos na área da Farmácia, considerando as cinco regiões do país.

O levantamento dos dados foi desenvolvido no CFF pela CAEF/CFF e pela Coordenação Técnico Científica do CFF. Contou também com a busca ativa de pesquisa de membros da Tecnologia de Informação do CFF, no planejamento de planilhas de dados e relatórios gráficos para melhor entendimento das informações. Durante a elaboração do estudo contou-se, também, com dados dos CRF em relação ao número de farmacêuticos nos estados, nas microrregiões e nos municípios, bem como o número e a descrição dos postos de trabalho existentes.

4. Desenvolvimento

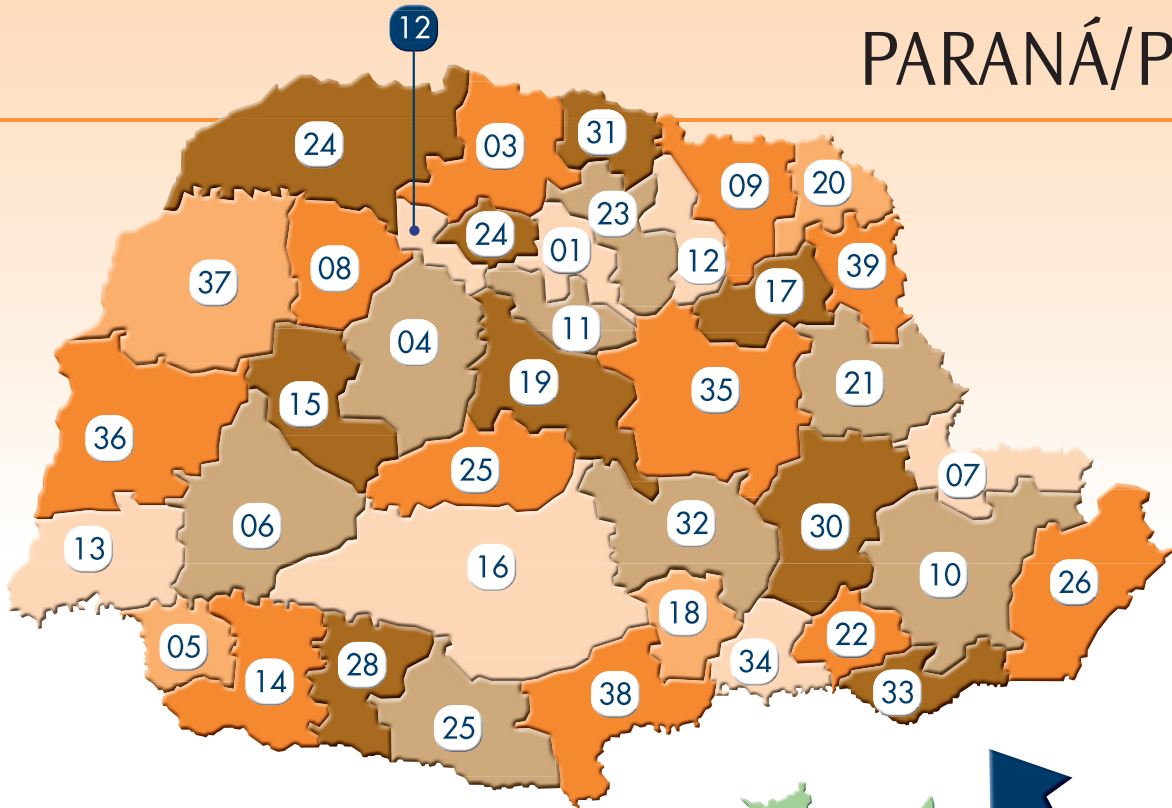
A distribuição espacial dos farmacêuticos nos 2.262 municípios listados pela SGETS e a distância entre os demais municípios da microrregião, bem como entre o local mais próximo com instituição de ensino farmacêutico foram critérios adotados neste estudo. Os municípios foram classificados segundo o IBGE, 6 – que corresponde a áreas vulneráveis e com perfil 7 – que corresponde a extrema pobreza.

Os critérios considerados envolveram os seguintes parâmetros:

- Município (perfil 6 ou 7) indicado pela SGETS;
- Farmacêuticos alocados no município indicado;
- Postos de trabalho alocados no município indicado;
- Unidade Federativa – UF, da microrregião;
- Microrregião em que está o município perfil 6 ou 7;
- Municípios da microrregião;
- Farmacêuticos alocados na microrregião;
- Postos de trabalho da microrregião;
- Distância entre os municípios de perfil 6 ou 7 e município da microrregião;
- Município com curso de farmácia – IES, mais próxima ao município de perfil 6 ou 7;
- Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7.

Com esta metodologia entendemos que fica visível a real possibilidade de inserção e participação dos farmacêuticos para o atendimento das necessidades sociais dos 2.262 municípios elencados.

PARANÁ/PR



MICRORREGIÕES

01	Apucarana	16	Guarapuava	31	Porecatu
02	Assaí	17	Ibaiti	32	Prudentópolis
03	Astorga	18	Irati	33	Rio Negro
04	Campo Mourão	19	Ivaiporã	34	São Mateus do Sul
05	Capanema	20	Jacarezinho	35	Telêmaco Borba
06	Cascavel	21	Jaguariaíva	36	Toledo
07	Cerro Azul	22	Lapa	37	Umuarama
08	Cianorte	23	Londrina	38	União da Vitória
09	Cornélio Procópio	24	Maringá	39	Wenceslau Braz
10	Curitiba	25	Palmas		
11	Faxinal	26	Paranaguá		
12	Florai	27	Paranavaí		
13	Foz do Iguaçu	28	Pato Branco		
14	Francisco Beltrão	29	Pitanga		
15	Goioerê	30	Ponta Grossa		

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Barracão	16	14	PR	14- Francisco Beltrão	Dois Vizinhos	78	41	80,84			
					Nova Esperança do Sudoeste	0	6	54,03			
					Salgado Filho	4	4	28,71			
					Salto do Lontra	19	14	61,83			
					Verê	13	8	83,52			
					Enéas Marques	4	4	58,26			
					Flor da Serra do Sul	4	4	32,55			
					Boa Esperança do Iguaçu	3	5	80,3			
					Bom Jesus do Sul	1	4	7,52			
					Cruzeiro do Iguaçu	7	5	87,09			
					Pinhal de São Bento	2	2	28,77			
					Santo Antônio do Sudoeste	26	20	21,62			
					Francisco Beltrão	201	101	60,93			
					Marmeiro	9	15	61,83		São Miguel do Oeste	53,94
					Renascença	10	9	66,99			
					Manfrinópolis	1	2	34,37			
Nova Prata do Iguaçu	18	16	74,75								
São Jorge d'Oeste	15	12	93,17								
Barracão - TOTAL			PR	14- Francisco Beltrão - TOTAL		431	286				
O município Barracão está na microrregião 14- Francisco Beltrão, que possui 431 farmacêuticos e 286 postos de trabalho.											
Bom Jesus do Sul	1	4	PR	14- Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	201	101	55,72			
					Manfrinópolis	1	2	29,16			
					Barracão	16	14	7,52			
					Flor da Serra do Sul	4	4	29,85			
					Boa Esperança do Iguaçu	3	5	72,79		Francisco Beltrão	55,72
					Dois Vizinhos	78	41	73,72			
					Verê	13	8	77,28			
					Enéas Marques	4	4	51,58			
Nova Esperança do Sudoeste	0	6	46,82								

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Bom Jesus do Sul	1	4	PR	14- Francisco Beltrão	Pinhai de São Bento	2	2	21,27			
					Marmeireiro	9	15	57,43			
					Salto do Lontra	19	14	54,32			
					Nova Prata do Iguaçu	18	16	67,27			
					Salgado Filho	4	4	23,83	Francisco Beltrão	PR	55,72
					Santo Antônio do Sudoeste	26	20	17,99			
					São Jorge d'Oeste	15	12	86,25			
					Cruzeiro do Iguaçu	7	5	79,64			
					Renasçença	10	9	62,75			
					Bom Jesus do Sul - TOTAL			PR	14- Francisco Beltrão - TOTAL		431
O município Bom Jesus do Sul está na microrregião 14- Francisco Beltrão, que possui 431 farmacêuticos e 286 postos de trabalho.											
Campina do Simão	3	3	PR	16- Guarapuava	Cantagalo	8	8	43,56			
					Goioxim	3	4	22,13			
					Marquinho	4	4	44,54			
					Reserva do Iguaçu	4	4	83,79			
					Candói	9	9	57,12			
					Inácio Martins	6	8	90,86			
					Laranjeiras do Sul	50	27	68,38			
					Pinhão	16	11	68,1			
					Turvo	9	10	29,24	Guarapuava	PR	47,91
					Espigão Alto do Iguaçu	4	5	109,04			
					Guarapuava	198	91	47,91			
					Nova Laranjeiras	7	7	76,35			
					Virmond	2	5	49,64			
					Foz do Jordão	1	4	76,78			
					Porto Barreiro	0	2	77,06			
					Quedas do Iguaçu	41	25	116,93			
Rio Bonito do Iguaçu	9	7	83,38								
Campina do Simão - TOTAL			PR	16- Guarapuava - TOTAL		370	230				
O município Campina do Simão está na microrregião 16- Guarapuava, que possui 370 farmacêuticos e 230 postos de trabalho.											

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Capanema	20	19	PR	05- Capanema	Bela Vista da Caroba	2	3	25,65			
					Ampére	20	17	41,82			
					Pérola d'Oeste	4	7	17,24			
					Planalto	11	10	4,37	Dois Vizinhos	PR	75
					Pranchita	15	10	37,44			
					Santa Izabel do Oeste	13	12	34,91			
Capanema - TOTAL			PR	05- Capanema - TOTAL	123	99					
O município Capanema está na microrregião 05- Capanema, que possui 123 farmacêuticos e 99 postos de trabalho.											
Doutor Ulysses	2	2	PR	07- Cerro Azul	Cerro Azul	14	10	32,24	Itapeva	SP	85,12
Doutor Ulysses - TOTAL			PR	07- Cerro Azul - TOTAL	Adrianópolis	4	4	44,51			
O município Doutor Ulysses está na microrregião 07- Cerro Azul, que possui 20 farmacêuticos e 16 postos de trabalho.											
Entre Rios do Oeste	8	7	PR	36- Toledo	Guaira	32	25	69,26			
					Mercedes	4	6	29,95			
					Iracema do Oeste	5	3	94,9			
					Ouro Verde do Oeste	11	6	35,57			
					Pato Bragado	12	8	9,27			
					Santa Helena	32	24	18,97			
					São Pedro do Iguaçu	4	4	46,08			
					Terra Roxa	32	20	61,92			
					Toledo	329	146	50,92	Toledo	PR	50,92
					Diamante D'Oeste	5	5	29,67			
					Fomosa do Oeste	10	9	104,64			
					Maripá	11	10	52,7			
					Jesuítas	18	10	94,15			
					Palotina	58	34	62,94			
					Tupãssi	14	11	75,19			
Marechal Cândido Rondon	76	42	24,97								

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Entre Rios do Oeste	8	7	PR	36- Toledo	São José das Palmeiras	4	5	23,34			
					Assis Chateaubriand	56	43	80,41	Toledo	PR	50,92
					Nova Santa Rosa	13	10	39,89			
					Quatro Pontes	7	5	31,34			
Entre Rios do Oeste - TOTAL			PR	36- Toledo - TOTAL		741	433				
O município Entre Rios do Oeste está na microrregião 36- Toledo, que possui 741 farmacêuticos e 433 postos de trabalho.											
Foz do Iguaçu	439	198	PR	13- Foz do Iguaçu	Ramilândia	3	2	73,37			
					Mateiândia	16	15	70,25			
					Itaipulândia	16	8	53,12			
					Céu Azul	17	12	85,36			
					Medianeira	69	45	56,99			
					Santa Terezinha de Itaipu	40	18	21,88	Toledo	PR	123,97
					São Miguel do Iguaçu	34	22	40,78			
					Missal	15	17	60,94			
					Serranópolis do Iguaçu	8	5	56,08			
					Vera Cruz do Oeste	14	8	88,84			
Foz do Iguaçu - TOTAL			PR	13- Foz do Iguaçu - TOTAL		671	350				
O município Foz do Iguaçu está na microrregião 13- Foz do Iguaçu, que possui 671 farmacêuticos e 350 postos de trabalho.											
Guaira	32	25	PR	36- Toledo	Diamante D'Oeste	5	5	96,38			
					Iracema do Oeste	5	3	97,86			
					Maripá	11	10	55,84			
					Palotina	58	34	46,68			
					Tupãssi	14	11	92,35			
					São José das Palmeiras	4	5	85,38	Toledo	PR	88,27
					Marechal Cândido Rondon	76	42	56			
					Mercedes	4	6	41,28			
					Pato Bragado	12	8	60,11			
					Toledo	329	146	88,27			
					Formosa do Oeste	10	9	97,21			
					Jesuítas	18	10	92,92			

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Guaira	32	25	PR	36- Toledo	Entre Rios do Oeste Ouro Verde do Oeste Terra Roxa Nova Santa Rosa Quatro Pontes Santa Helena Assis Chateaubriand São Pedro do Iguaçu	8 11 32 13 7 32 56 4	7 6 20 10 5 24 43 4	69,26 83,94 17,6 51,52 60,95 86,3 81,87 101,85	Toledo	PR	88,27
Guaira - TOTAL			PR	36- Toledo - TOTAL		741	433				
O município Guaira está na microrregião 36- Toledo, que possui 741 farmacêuticos e 433 postos de trabalho.											
Guaraqueçaba	4	3	PR	26- Paranaguá	Morretes Matinhos Paranaguá Ponial do Paraná Antonina Guaratuba	12 51 115 34 10 44	11 26 58 24 8 23	54,5 61,04 30,41 34,89 41,46 68,54	Curitiba	PR	96,16
Guaraqueçaba - TOTAL			PR	26- Paranaguá - TOTAL		270	153				
O município Guaraqueçaba está na microrregião 26- Paranaguá, que possui 270 farmacêuticos e 153 postos de trabalho.											
Itaipulândia	16	8	PR	13- Foz do Iguaçu	Céu Azul Serranópolis do Iguaçu Vera Cruz do Oeste Ramilândia Santa Terezinha de Itaipu Matelândia Medianeira São Miguel do Iguaçu Foz do Iguaçu Missal	17 8 14 3 40 16 69 34 439 15	12 5 8 2 18 15 45 22 198 17	45,09 36,55 43,6 28,05 35,08 35,06 27,45 24,24 53,12 8,15	Foz do Iguaçu	PR	53,12
Itaipulândia - TOTAL			PR	13- Foz do Iguaçu - TOTAL		671	350				
O município Itaipulândia está na microrregião 13- Foz do Iguaçu, que possui 671 farmacêuticos e 350 postos de trabalho.											

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Laranjal	2	3	PR	29- Pitanga	Boa Ventura de São Roque	6	5	94,05			
					Matão Rico	1	3	38,52			
					Santa Maria do Oeste	9	7	61,12	Campo Mourão	PR	94,64
					Pitanga	31	21	73,08			
					Palmital	14	9	26,1			
Laranjal - TOTAL			PR	29- Pitanga - TOTAL		63	48				
O município Laranjal está na microrregião 29- Pitanga, que possui 63 farmacêuticos e 48 postos de trabalho.											
Marechal Cândido Rondon	76	42	PR	36- Toledo	Iracema do Oeste	5	3	72,48			
					Jesuítas	18	10	70,95			
					Tupãssi	14	11	55,21			
					Fomosa do Oeste	10	9	80,87			
					Guaira	32	25	56			
					Ouro Verde do Oeste	11	6	28,57			
					Quatro Pontes	7	5	8,96			
					Entre Rios do Oeste	8	7	24,97			
					Palotina	58	34	38,34			
					São José das Palmeiras	4	5	30,56			
					Toledo	329	146	37,5	Toledo	PR	37,5
					Assis Chateaubriand	56	43	57,04			
					Maripá	11	10	27,84			
					Mercedes	4	6	16,19			
					Diamante D'Oeste	5	5	42,8			
					Nova Santa Rosa	13	10	14,93			
					Santa Helena	32	24	43,32			
					Pato Bragado	12	8	18,84			
					São Pedro do Iguaçu	4	4	46,01			
					Terra Roxa	32	20	43,74			
Marechal Cândido Rondon - TOTAL			PR	36- Toledo - TOTAL		741	433				
O município Marechal Cândido Rondon está na microrregião 36- Toledo, que possui 741 farmacêuticos e 433 postos de trabalho.											

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	
Mercedes	4	6	PR	36- Toledo	Iracema do Oeste	5	3	81,66				
					Marechal Cândido Rondon	76	42	16,19				
					Ouro Verde do Oeste	11	6	44,7				
					São José das Palmeiras	4	5	44,11				
					Palotina	58	34	37,99				
					Nova Santa Rosa	13	10	21,26				
					Assis Chateaubriand	56	43	65,27				
					Jesuítas	18	10	79,01				
					Maripá	11	10	33,69				
					Pato Bragado	12	8	20,79				
					Toledo	329	146	53,11		Toledo	PR	53,11
					Fomosa do Oeste	10	9	87,62				
					Tupãssi	14	11	67,35				
					Guaira	32	25	41,28				
					Santa Helena	32	24	48,61				
					São Pedro do Iguaçu	4	4	61,8				
Terra Roxa	32	20	32									
Diamante D'Oeste	5	5	55,19									
Entre Rios do Oeste	8	7	29,95									
Quatro Pontes	7	5	23,82									
Mercedes - TOTAL	741	433	PR	36- Toledo - TOTAL								
O município Mercedes está na microrregião 36- Toledo, que possui 741 farmacêuticos e 433 postos de trabalho.												
Nova Laranjeiras	7	7	PR	16- Guarapuava	Candói	9	9	56,61				
					Espigão Alto do Iguaçu	4	5	32,85				
					Porto Barreiro	0	2	29,76				
					Cantagalo	8	8	42,15		Dois Vizinhos	PR	71,14
					Guarapuava	198	91	108,55				
					Foz do Jordão	1	4	63,05				
Inácio Martins	6	8	149,98									

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Nova Laranjeiras	7	7	PR	16- Guarapuava	Reserva do Iguaçu	4	4	77,59			
					Vimond	2	5	34,78			
					Campina do Simão	3	3	76,35			
					Goioxim	3	4	54,94			
					Laranjeiras do Sul	50	27	16,84	Dois Vizinhos	PR	71,14
					Marquinho	4	4	35,71			
					Pimão	16	11	99,37			
					Quedas do Iguaçu	41	25	40,79			
					Rio Bonito do Iguaçu	9	7	20,07			
					Turvo	9	10	105,55			
Nova Laranjeiras - TOTAL			PR	16- Guarapuava - TOTAL		370	230				
O município Nova Laranjeiras está na microrregião 16- Guarapuava, que possui 370 farmacêuticos e 230 postos de trabalho.											
Pato Bragado	12	8	PR	36- Toledo	Entre Rios do Oeste	8	7	9,27			
					Marechal Cândido Rondon	76	42	18,84			
					Toledo	329	146	50,9			
					Diamante D'Oeste	5	5	37,48			
					Jesuítas	18	10	89,68			
					Nova Santa Rosa	13	10	33,18			
					São José das Palmeiras	4	5	28,93			
					São Pedro do Iguaçu	4	4	50,59			
					Terra Roxa	32	20	52,69	Toledo	PR	50,9
					Guaira	32	25	60,11			
					Maripá	11	10	46,45			
					Mercedes	4	6	20,79			
					Santa Helena	32	24	27,84			
					Ouro Verde do Oeste	11	6	37,21			
Palotina	58	34	55,33								
Quatro Pontes	7	5	26,8								
Assis Chateaubriand	56	43	75,79								

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Pato Bragado	12	8	PR	36- Toledo	Formosa do Oeste	10	9	99,7	Toledo	PR	50,9
Pato Bragado - TOTAL			PR	36- Toledo - TOTAL		741	433				
O município Pato Bragado está na microrregião 36- Toledo, que possui 741 farmacêuticos e 433 postos de trabalho.											
Pérola d'Oeste	4	7	PR	05- Capanema	Ampére	20	17	28,47	Dois Vizinhos	PR	69,22
					Capanema	20	19	17,24			
					Santa Izabel do Oeste	13	12	25,72			
					Bela Vista da Caroba	2	3	9,35			
					Planalto	11	10	13,28			
					Pranchita	15	10	20,84			
Pérola d'Oeste - TOTAL			PR	05- Capanema - TOTAL		123	99				
O município Pérola d'Oeste está na microrregião 05- Capanema, que possui 123 farmacêuticos e 99 postos de trabalho.											
Planalto	11	10	PR	05- Capanema	Bela Vista da Caroba	2	3	21,37	Dois Vizinhos	PR	71,82
					Santa Izabel do Oeste	13	12	30,93			
					Realeza	38	21	24,52			
					Ampére	20	17	37,51			
					Pranchita	15	10	33,87			
					Capanema	20	19	4,37			
Planalto - TOTAL			PR	05- Capanema - TOTAL		123	99				
O município Planalto está na microrregião 05- Capanema, que possui 123 farmacêuticos e 99 postos de trabalho.											
Pranchita	15	10	PR	05- Capanema	Ampére	20	17	29,07	Francisco Beltrão	PR	68,93
					Santa Izabel do Oeste	13	12	34,23			
					Pérola d'Oeste	4	7	20,84			
					Bela Vista da Caroba	2	3	16,97			
Pranchita - TOTAL						20	19	37,44			

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Pranchita	15	10	PR	05- Capanema	Planalto Realeza	11 38	10 21	33,87 35,12	Francisco Beltrão	PR	68,93
Pranchita - TOTAL			PR	05- Capanema - TOTAL		123	99				
O município Pranchita está na microrregião 05- Capanema, que possui 123 farmacêuticos e 99 postos de trabalho.											
Santa Helena	32	24	PR	36- Toledo	Marechal Cândido Rondon	76	42	43,32	Toledo	PR	61,65
					São José das Palmeiras	4	5	28,02			
					Formosa do Oeste	10	9	120,67			
					Jesuítas	18	10	109,71			
					Mercedes	4	6	48,61			
					Nova Santa Rosa	13	10	58,21			
					Assis Chateaubriand	56	43	96,32			
					Iracema do Oeste	5	3	109,74			
					Palotina	58	34	81,6			
					Guaiçra	32	25	86,3			
					Pato Bragado	12	8	27,84			
					São Pedro do Iguçu	4	4	48,77			
					Toledo	329	146	61,65			
					Diamante D'Oeste	5	5	25,32			
Entre Rios do Oeste	8	7	18,97								
Ouro Verde do Oeste	11	6	45,13								
Tupãssi	14	11	88,56								
Quatro Pontes	7	5	48,44								
Maripá	11	10	70,55								
Terra Roxa	32	20	80,37								
Santa Helena - TOTAL			PR	36- Toledo - TOTAL		741	433				
O município Santa Helena está na microrregião 36- Toledo, que possui 741 farmacêuticos e 433 postos de trabalho.											
Santo Antônio do Sudoeste	26	20	PR	14- Francisco Beltrão	Verê	13	8	84,24	Francisco Beltrão	PR	66,61
					Enéas Marques	4	4	57,62			
					Salto do Lontra	19	14	52,59			

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

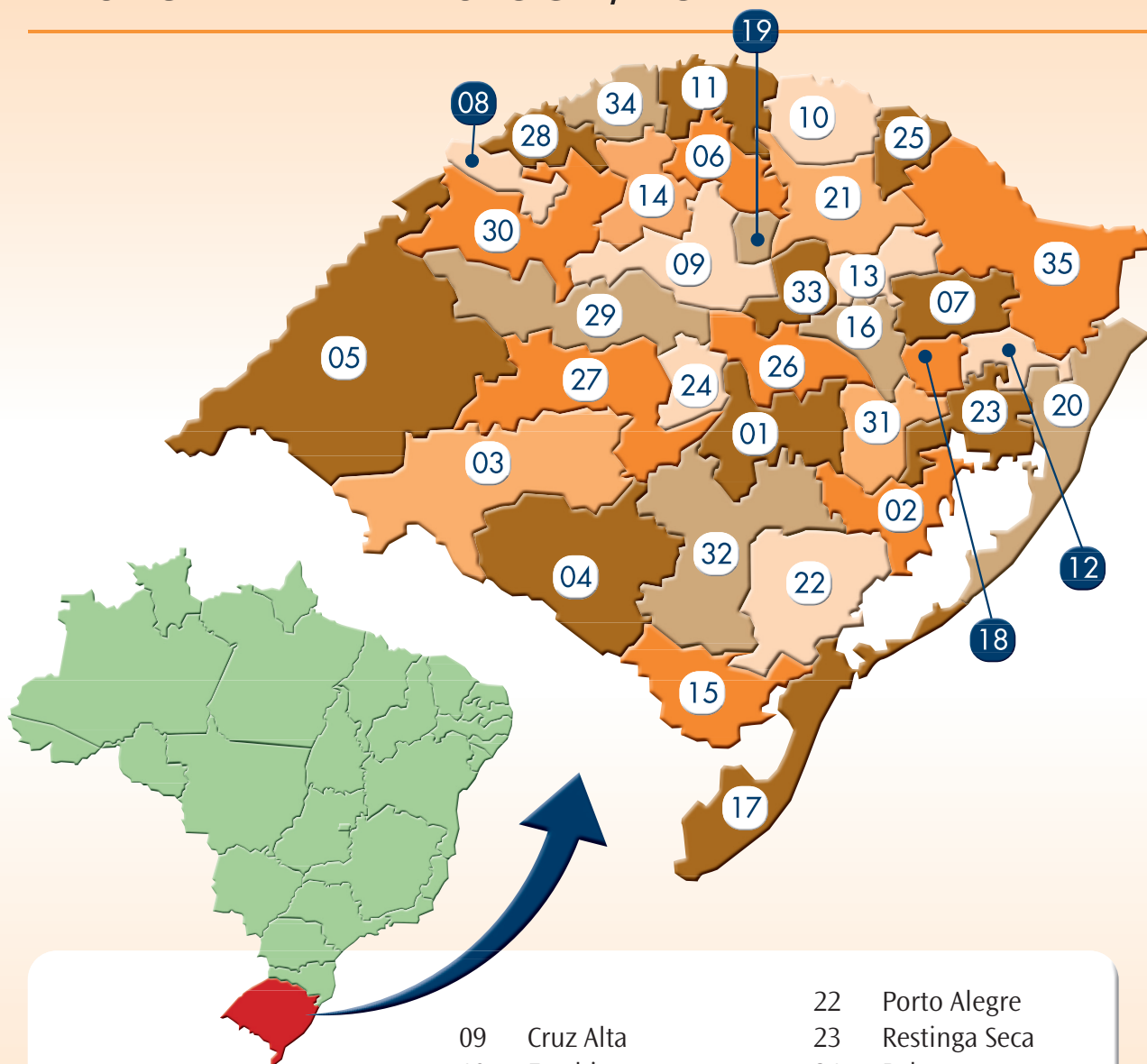
Município (perfil 6 ou 7)	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Santo Antônio do Sudoeste	26	20	PR	14- Francisco Beltrão	Boa Esperança do Iguaçu	3	5	70,33			
					Dois Vizinhos	78	41	76,19			
					Flor da Serra do Sul	4	4	45,97			
					Salgado Filho	4	4	37,57			
					Marmeleiro	9	15	70,06			
					Barracão	16	14	21,62			
					Cruzeiro do Iguaçu	7	5	78,48			
					Manifripópolis	1	2	41,7	Francisco Beltrão	PR	66,61
					Nova Esperança do Sudoeste	0	6	49,87			
					Francisco Beltrão	201	101	66,61			
					Renascença	10	9	75,52			
					Bom Jesus do Sul	1	4	17,99			
					Nova Prata do Iguaçu	18	16	61,94			
Pinhal de São Bento	2	2	24,43								
São Jorge d' Oeste	15	12	89,75								
Santo Antônio do Sudoeste - TOTAL			PR	14- Francisco Beltrão - TOTAL		431	286				
O município Santo Antônio do Sudoeste está na microrregião 14- Francisco Beltrão, que possui 431 farmacêuticos e 286 postos de trabalho.											
São Miguel do Iguaçu	34	22	PR	13- Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	439	198	40,78			
					Vera Cruz do Oeste	14	8	48,34			
					Céu Azul	17	12	44,59			
					Mateiândia	16	15	29,61			
					Missal	15	17	28,66			
					Santa Terezinha de Itaipu	40	18	18,91			
					Medianeira	69	45	16,36			
					Ramliândia	3	2	33,48			
					Itaipulândia	16	8	24,24	Foz do Iguaçu	PR	40,78
					Serranópolis do Iguaçu	8	5	18,78			
São Miguel do Iguaçu - TOTAL			PR	13- Foz do Iguaçu - TOTAL		671	350				
O município São Miguel do Iguaçu está na microrregião 13- Foz do Iguaçu, que possui 671 farmacêuticos e 350 postos de trabalho.											

Tabela 1 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Paraná

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Serranópolis do Iguaçu	8	5	PR	13- Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	439	198	56,08			
					Ramilândia	3	2	29,18			
					Itaipulândia	16	8	36,55			
					Medianeira	69	45	10,28			
					Santa Terezinha de Itaipu	40	18	34,96			
					Matelândia	16	15	17,9			
					São Miguel do Iguaçu	34	22	18,78			
					Céu Azul	17	12	32,61			
					Missal	15	17	37,1			
					Vera Cruz do Oeste	14	8	39,52			
Serranópolis do Iguaçu - TOTAL			PR	13- Foz do Iguaçu - TOTAL		671	350				56,08

O município Serranópolis do Iguaçu está na microrregião 13- Foz do Iguaçu, que possui 671 farmacêuticos e 350 postos de trabalho.

RIO GRANDE DO SUL/RS



MICRORREGIÕES

01	Cachoeira do Sul	09	Cruz Alta	22	Porto Alegre
02	Camaquã	10	Erechim	23	Restinga Seca
03	Campanha Central	11	Frederico Westphalen	24	Pelotas
04	Campanha Meridional	12	Gramado-Canela	25	Sananduva
05	Campanha Ocidental	13	Guaporé	26	Santa Cruz do Sul
06	Carazinho	14	Ijuí	27	Santa Maria
07	Caxias do Sul	15	Jaguarão	28	Santa Rosa
08	Cerro Largo	16	Lajeado-Estrela	29	Santiago
		17	Litoral Lagunar	30	Santo Ângelo
		18	Montenegro	31	Jerônimo
		19	Não-Me-Toque	32	Serras de Sudeste
		20	Osório	33	Soledade
		21	Passo Fundo	34	Três Passos
				35	Vacaria

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Aceguá	2	8	RS	04- Campanha Meridional	Dom Pedrito	48	32	109,41		RS	59,57
Aceguá - TOTAL			RS	04- Campanha Meridional - TOTAL	Lavras do Sul	3	9	119,68	Bagé		
					Bagé	186	88	59,57			
					Hulha Negra	0	5	58,26			
Alecrim	6	10	RS	28- Santa Rosa	Santo Cristo	15	13	20,14			
					Independência	4	6	60,62			
					Tuparendi	6	11	30,23			
					Novo Machado	2	6	27,56			
					Porto Mauá	2	3	13,11			
					Santa Rosa	106	67	36,48	Santo Angelo	RS	86,7
					Tucunduva	11	8	32,92			
					Porto Vera Cruz	0	2	15,33			
					Porto Lucena	8	8	32,04			
					São José do Inhacorá	2	3	62,75			
					Três de Maio	42	25	53,98			
					Cândido Godói	9	11	32,3			
Alecrim - TOTAL			RS	28- Santa Rosa - TOTAL		213	173				
					O município Alecrim está na microrregião 28- Santa Rosa, que possui 213 farmacêuticos e 173 postos de trabalho.						
Bagé	186	88	RS	04- Campanha Meridional	Hulha Negra	0	5	24,18			
					Dom Pedrito	48	32	66,48	Capão do Leão	RS	161
					Lavras do Sul	3	9	60,98			
					Aceguá	2	8	59,57			
Bagé - TOTAL			RS	04- Campanha Meridional - TOTAL		239	142				
					O município Bagé está na microrregião 04- Campanha Meridional, que possui 239 farmacêuticos e 142 postos de trabalho.						

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Barra do Quaraí	2	5	RS	05- Campanha Ocidental	Alegrete	91	46	176,18			
					Maçambará	0	4	186,65			
					São Francisco de Assis	28	17	244,95			
					São Borja	71	39	228,78			
					Manoel Viana	9	7	211,08	Uruguaiana	RS	67,92
					Uruguaiana	153	59	67,92			
					Garruchos	1	3	292,17			
Itaqui	29	24	154,34								
Quaraí	24	18	107,64								
Barra do Quaraí - TOTAL			RS	05- Campanha Ocidental - TOTAL		408	222				
O município Barra do Quaraí está na microrregião 05- Campanha Ocidental, que possui 408 farmacêuticos e 222 postos de trabalho.											
Chuí	5	10	RS	17- Litoral Lagunar	São José do Norte	9	14	228,38			
					Rio Grande	201	107	222,82	Rio Grande	RS	222,82
					Santa Vitória do Palmar	34	22	20,65			
Chuí - TOTAL			RS	17- Litoral Lagunar - TOTAL		249	153				
O município Chuí está na microrregião 17- Litoral Lagunar, que possui 249 farmacêuticos e 153 postos de trabalho.											
Crissiumal	11	14	RS	34- Três Passos	Derrubadas	0	6	34,74			
					Redentora	4	8	48,67			
					São Martinho	7	9	26,87			
					Doutor Maurício Cardoso	5	5	25,5			
					Horizontina	28	20	25,28			
					Sede Nova	1	4	20,52			
					Bom Progresso	0	1	23,63	Frederico Westphalen	RS	70,73
					Braga	3	2	37,56			
					Campo Novo	3	8	35,26			
					Tiradentes do Sul	5	5	11,34			
					Barra do Guarita	1	4	51,37			
					Esperança do Sul	3	2	18,65			
					Miraguaí	5	6	40,84			

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Crissiumal	11	14	RS	34- Três Passos	Humaitá	4	8	14,08			
					Três Passos	34	26	17,44			
					Boa Vista do Buricá	10	10	19,32	Frederico Westphalen	RS	70,73
					Nova Candelária	1	6	12,69			
					Vista Gaúcha	4	4	45,66			
					Tenente Portela	24	13	36,61			
Crissiumal - TOTAL			RS	34- Três Passos - TOTAL		150	159				
O município Crissiumal está na microrregião 34- Três Passos, que possui 150 farmacêuticos e 159 postos de trabalho.											
Derrubadas	0	6	RS	34- Três Passos	Tridentes do Sul	5	5	26,22			
					Vista Gaúcha	4	4	16,42			
					Campo Novo	3	8	45,9			
					Bom Progresso	0	1	31,29			
					Horizontina	28	20	59,68			
					Miraguaí	5	6	31,16			
					Redentora	4	8	49,25			
					Tenente Portela	24	13	15,95			
					Esperança do Sul	3	2	16,42			
					São Martinho	7	9	50,33	Frederico Westphalen	RS	47,04
					Crissiumal	11	14	34,74			
					Doutor Maurício Cardoso	5	5	55,73			
					Humaitá	4	8	34,71			
					Nova Candelária	1	6	45,19			
					Sede Nova	1	4	41,65			
					Três Passos	34	26	22,15			
Barra do Guarita	1	4	17,2								
Boa Vista do Buricá	10	10	51,2								
Braga	3	2	41,11								
Derrubadas - TOTAL			RS	34- Três Passos - TOTAL		150	159				
O município Derrubadas está na microrregião 34- Três Passos, que possui 150 farmacêuticos e 159 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Dom Feliciano	5	14	RS	02- Camaquã	Cerro Grande do Sul	4	6	35,59			
					Arambaré	1	4	61,73			
					Sentinelinha do Sul	0	3	51,41			
					Camaquã	55	43	31,84	Porto Alegre	RS	112,89
					Barra do Ribeiro	4	7	89,77			
					Chuívisca	2	4	13,16			
Dom Feliciano - TOTAL			RS	02- Camaquã - TOTAL	86	93					
O município Dom Feliciano está na microrregião 02- Camaquã, que possui 86 farmacêuticos e 93 postos de trabalho.											
Dom Pedrito	48	32	RS	04- Campanha Meridional	Aceguá	2	8	109,41			
					Hulha Negra	0	5	90,02	Bagé	RS	66,48
					Lavras do Sul	3	9	76,36			
					Bagé	186	88	66,48			
Dom Pedrito - TOTAL			RS	04- Campanha Meridional - TOTAL	239	142					
O município Dom Pedrito está na microrregião 04- Campanha Meridional, que possui 239 farmacêuticos e 142 postos de trabalho.											
Doutor Maurício Cardoso	5	5	RS	34- Três Passos	Bom Progresso	0	1	48,64			
					Campo Novo	3	8	57,74			
					Redentora	4	8	72,6			
					Tenente Porteira	24	13	61,24			
					Esperança do Sul	3	2	39,71			
					Humaitá	4	8	38,09	Santo Angelo	RS	88,63
					Vista Gaúcha	4	4	69,28			
					Boa Vista do Buricá	10	10	30,45			
					Horizontina	28	20	14,3			
					Miraguaí	5	6	66,32			
					Nova Candelária	1	6	27,54			
					São Martinho	7	9	44,5			
					Três Passos	34	26	42,69			

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Doutor Maurício Cardoso	5	5	RS	34- Três Passos	Sete Nova	1	4	41,92			
					Braga	3	2	61,74			
					Derrubadas	0	6	55,73			
					Barra do Guarita	1	4	72,93		Santo Angelo	88,63
					Crisiumal	11	14	25,5			
					Tiradentes do Sul	5	5	29,68			
Doutor Maurício Cardoso - TOTAL			RS	34- Três Passos - TOTAL		150	159				
O município Doutor Maurício Cardoso está na microrregião 34- Três Passos, que possui 150 farmacêuticos e 159 postos de trabalho.											
Esperança do Sul	3	2	RS	34- Três Passos	Campo Novo	3	8	39,68			
					Crisiumal	11	14	18,65			
					Miraguaí	5	6	33,85			
					São Martinho	7	9	38,89			
					Três Passos	34	26	12,38			
					Humaitá	4	8	22,47			
					Tiradentes do Sul	5	5	10,03			
					Bom Progresso	0	1	24,21			
					Nova Candelária	1	6	30,11			
					Braga	3	2	37,84		Frederico Westphalen	58,46
					Tenente Portela	24	13	23,3			
					Vista Gaúcha	4	4	29,82			
					Barra do Guarita	1	4	33,5			
					Boa Vista do Buricá	10	10	36,51			
					Derrubadas	0	6	16,42			
					Redentora	4	8	48,18			
					Sede Nova	1	4	30,38			
Doutor Maurício Cardoso	5	5	39,71								
Horizontina	28	20	43,29								
Esperança do Sul - TOTAL			RS	34- Três Passos - TOTAL		150	159				
O município Esperança do Sul está na microrregião 34- Três Passos, que possui 150 farmacêuticos e 159 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Garruchos	1	3	RS	05- Campanha Ocidental	Maçambará	0	4	114,33			
					São Borja	71	39	63,7			
					Uruguaiana	153	59	224,32			
					Alegrete	91	46	177,78			
					Barra do Quaraí	2	5	292,17	Santiago	RS	134,09
					Itaqui	29	24	137,9			
					Manoel Viana	9	7	155,3			
São Francisco de Assis	28	17	159,26								
Quaraí	24	18	256,52								
Garruchos - TOTAL			RS	05- Campanha Ocidental - TOTAL		408	222				
O município Garruchos está na microrregião 05- Campanha Ocidental, que possui 408 farmacêuticos e 222 postos de trabalho.											
Herval	4	7	RS	15- Jaguarão	Arroio Grande	13	14	37,51	Capão do Leão	RS	90,4
Jaguarão	26	22			Jaguarão	26	22	59,71			
Herval - TOTAL			RS	15- Jaguarão - TOTAL		43	43				
O município Herval está na microrregião 15- Jaguarão, que possui 43 farmacêuticos e 43 postos de trabalho.											
Itaqui	29	24	RS	05- Campanha Ocidental	Uruguaiana	153	59	86,64			
					Barra do Quaraí	2	5	154,34			
					Quaraí	24	18	139,82			
					Alegrete	91	46	103,5			
					Garruchos	1	3	137,9	Uruguaiana	RS	86,64
					Manoel Viana	9	7	114,84			
					São Francisco de Assis	28	17	145,93			
					Maçambará	0	4	47,97			
					São Borja	71	39	74,92			
					Itaqui - TOTAL			RS	05- Campanha Ocidental - TOTAL		408
O município Itaqui está na microrregião 05- Campanha Ocidental, que possui 408 farmacêuticos e 222 postos de trabalho.											
Jaguarão	26	22	RS	15- Jaguarão	Herval	4	7	59,71	Capão do Leão	RS	121,96
Jaguarão	43	43			Arroio Grande	13	14	45,74			
Jaguarão - TOTAL			RS	15- Jaguarão - TOTAL		43	43				
O município Jaguarão está na microrregião 15- Jaguarão, que possui 43 farmacêuticos e 43 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Lajeado do Bugre	1	3	RS	06- Carazinho	Chapada	7	9	42,39			
					Barra Funda	3	6	29,58			
					Almirante Tamandaré do Sul	0	9	53,89			
					Jaboticaba	6	9	12,11			
					Palmeira das Missões	58	29	26,78			
					Sarandi	37	26	37,73			
					Carazinho	72	44	76,49			
					Boa Vista das Missões	4	7	13,22			
					Novo Barreiro	1	6	24,93	Frederico Westphalen	RS	42,78
					Cerro Grande	2	3	9,33			
					Coqueiros do Sul	0	3	61,77			
					São José das Missões	0	2	11,51			
					São Pedro das Missões	1	3	11,06			
Nova Boa Vista	1	4	38,45								
Sagrada Família	1	4	4,84								
Santo Antônio do Planalto	1	3	92,38								
Pinhal	2	5	20,18								
Lajeado do Bugre - TOTAL	196	172	RS	06- Carazinho - TOTAL							
O município Lajeado do Bugre está na microrregião 06- Carazinho, que possui 196 farmacêuticos e 172 postos de trabalho.											
Novo Machado	2	6	RS	28- Santa Rosa	Alecrim	6	10	27,56			
					Cândido Godói	9	11	48,19			
					Três de Maio	42	25	34,61			
					Porto Lucena	8	8	58,51			
					Porto Mauá	2	3	16,61			
					São José do Inhacorá	2	3	39,8			
					Independência	4	6	43,1	Santo Angelo	RS	83,82
					Santo Cristo	15	13	31,41			
					Tuparendi	6	11	19,69			
					Porto Vera Cruz	0	2	42,65			

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Novo Machado	2	6	RS	28- Santa Rosa	Santa Rosa	106	67	32,16	Santo Angelo	RS	83,82
Novo Machado - TOTAL			RS	28- Santa Rosa - TOTAL		213	173				
O município Novo Machado está na microrregião 28- Santa Rosa, que possui 213 farmacêuticos e 173 postos de trabalho.											
Pedras Altas	0	4	RS	32- Serras de Sudeste	Caçapava do Sul	40	27	135,87			
					Candiota	5	9	21,03			
					Pinheiro Machado	13	10	25,63			
					Santana da Boa Vista	8	10	105,48	Bagé	RS	66,61
					Amaral Ferrador	1	4	158,81			
					Encruzilhada do Sul	20	18	166,68			
					Piratini	15	14	55,9			
Pedras Altas - TOTAL			RS	32- Serras de Sudeste - TOTAL		102	96				
O município Pedras Altas está na microrregião 32- Serras de Sudeste, que possui 102 farmacêuticos e 96 postos de trabalho.											
Pirapó	1	3	RS	30- Santo Ângelo	Senador Salgado Filho	0	3	64,31			
					Bossoroca	6	8	81,34			
					Catupe	13	9	118,76			
					Eugênio de Castro	4	4	116,02			
					Entre-Ijuis	8	8	97,63			
					São Nicolau	7	6	16,31			
					Ubiretama	1	4	50,62			
					Santo Antônio das Missões	6	9	51,51	Santo Angelo	RS	96,1
					Rolador	2	3	44,1			
					Vitória das Missões	3	4	76,74			
					Dezesseis de Novembro	0	3	25,1			
					Giruá	20	10	83,39			
					Santo Angelo	156	80	96,1			
					São Luiz Gonzaga	48	26	46,58			
					São Miguel das Missões	5	8	83,99			
Pirapó - TOTAL			RS	30- Santo Ângelo - TOTAL		280	185				
O município Pirapó está na microrregião 30- Santo Ângelo, que possui 280 farmacêuticos e 185 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Porto Lucena	8	8	RS	28- Santa Rosa	Porto Vera Cruz	0	2	17,08			
					Alecrim	6	10	32,04			
					Tucunduva	11	8	61,16			
					Tuparendi	6	11	53,53			
					Cândido Godói	9	11	27,75			
					Porto Mauá	2	3	45,14	Santo Angelo	RS	88,81
					Novo Machado	2	6	58,51			
					Santo Cristo	15	13	33,89			
					Santa Rosa	106	67	52,46			
					São José do Inhacorá	2	3	87,55			
Porto Lucena - TOTAL	8	8	RS	28- Santa Rosa - TOTAL	Independência	4	6	80,96			
					Três de Maio	42	25	76,76			
O município Porto Lucena está na microrregião 28- Santa Rosa, que possui 213 farmacêuticos e 173 postos de trabalho.											
Porto Mauá	2	3	RS	28- Santa Rosa	Porto Vera Cruz	0	2	28,29			
					Independência	4	6	56,22			
					Porto Lucena	8	8	45,14			
					Três de Maio	42	25	48,46			
					Cândido Godói	9	11	42,2			
					Tucunduva	11	8	24,83	Santo Angelo	RS	89,85
					Novo Machado	2	6	16,61			
					Santo Cristo	15	13	26,83			
					São José do Inhacorá	2	3	55,39			
					Tuparendi	6	11	27,27			
Porto Mauá - TOTAL	2	3	RS	28- Santa Rosa - TOTAL	Alecrim	6	10	13,11			
					Santa Rosa	106	67	37,28			
O município Porto Mauá está na microrregião 28- Santa Rosa, que possui 213 farmacêuticos e 173 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Porto Vera Cruz	0	2	RS	28- Santa Rosa	Porto Mauá	2	3	28,29			
					Santo Cristo	15	13	24,57			
					Porto Lucena	8	8	17,08			
					Tuparendi	6	11	41,44			
					Novo Machado	2	6	42,65			
					Alecrim	6	10	15,33	Santo Angelo	RS	88,7
					São José do Inhacorá	2	3	75,35			
					Independência	4	6	71,05			
					Santa Rosa	106	67	43,93			
					Tucunduva	11	8	46,82			
Cândido Godói	9	11	28,08								
Três de Maio	42	25	65,5								
Porto Vera Cruz - TOTAL			RS	28- Santa Rosa - TOTAL		213	173				
O município Porto Vera Cruz está na microrregião 28- Santa Rosa, que possui 213 farmacêuticos e 173 postos de trabalho.											
Porto Xavier	13	17	RS	08- Cerro Largo	Roque Gonzales	9	8	27,74			
					Salvador das Missões	7	6	38,14			
					Cerro Largo	25	15	47,57			
					Caibaté	4	10	65,25			
					São Pedro do Butiá	3	8	34,64	Santo Angelo	RS	96,51
					Campina das Missões	8	7	30,44			
					Guarani das Missões	12	10	62,6			
					São Paulo das Missões	7	7	23,83			
					Sete de Setembro	0	3	70,9			
					Mato Queimado	2	3	64,39			
Porto Xavier - TOTAL			RS	08- Cerro Largo - TOTAL		90	94				
O município Porto Xavier está na microrregião 08- Cerro Largo, que possui 90 farmacêuticos e 94 postos de trabalho.											
Quarai	24	18	RS	05- Campanha Ocidental	Barra do Quarai	2	5	107,64	Uruguaiana	RS	91,94
					São Francisco de Assis	28	17	157,22			
					Uruguaiana	153	59	91,94			

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Quarai	24	18	RS	05- Campanha Ocidental	Itaqui	29	24	139,82			
					Alegrete	91	46	92,03			
					Maçambará	0	4	142,58			
					São Borja	71	39	196,21	Uruguaiana	RS	91,94
					Garruchos	1	3	256,52			
					Manoel Viana	9	7	128,62			
Quarai - TOTAL			RS	05- Campanha Ocidental - TOTAL		408	222				
O município Quarai está na microrregião 05- Campanha Ocidental, que possui 408 farmacêuticos e 222 postos de trabalho.											
					Miraguai	5	6	18,9			
					Sede Nova	1	4	31,11			
					Barra do Guarita	1	4	53,13			
					Boa Vista do Buricá	10	10	46,06			
					Esperança do Sul	3	2	48,18			
					Humaitá	4	8	34,79			
					São Martinho	7	9	32,43			
					Crissiumal	11	14	48,67			
					Derrubadas	0	6	49,25			
					Nova Candelária	1	6	45,86	Frederico Westphalen	RS	41,21
					Horizontina	28	20	65,78			
					Tenente Portela	24	13	34,13			
					Bom Progresso	0	1	25,57			
					Braga	3	2	11,13			
					Tiradentes do Sul	5	5	52,71			
					Vista Gaúcha	4	4	41,73			
					Três Passos	34	26	36,42			
					Campo Novo	3	8	15,91			
					Doutor Maurício Cardoso	5	5	72,6			
Redentora - TOTAL			RS	34- Três Passos - TOTAL		150	159				
O município Redentora está na microrregião 34- Três Passos, que possui 150 farmacêuticos e 159 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Roque Gonzales	9	8	RS	08- Cerro Largo	Salvador das Missões	7	6	18,83			
					São Paulo das Missões	7	7	15,78			
					Guarani das Missões	12	10	45,96			
					Campina das Missões	8	7	24,1			
					Mato Queimado	2	3	42,57	Santo Angelo	RS	77,21
					Sete de Setembro	0	3	55,45			
					Caibatê	4	10	42,07			
					Cerro Largo	25	15	28,39			
					Porto Xavier	13	17	27,74			
					São Pedro do Butiá	3	8	13,87			
Roque Gonzales - TOTAL			RS	08- Cerro Largo - TOTAL		90	94				
O município Roque Gonzales está na microrregião 08- Cerro Largo, que possui 90 farmacêuticos e 94 postos de trabalho.											
Santa Vitória do Palmar	34	22	RS	17- Litoral Lagunar	São José do Norte	9	14	208,13			
					Rio Grande	201	107	202,53	Rio Grande	RS	202,53
					Chuí	5	10	20,65			
Santa Vitória do Palmar - TOTAL			RS	17- Litoral Lagunar - TOTAL		249	153				
O município Santa Vitória do Palmar está na microrregião 17- Litoral Lagunar, que possui 249 farmacêuticos e 153 postos de trabalho.											
São Borja	71	39	RS	05- Campanha Ocidental	Manoel Viana	9	7	113,41			
					Maçambará	0	4	54,09			
					Uruguaiana	153	59	160,88			
					São Francisco de Assis	28	17	130,05			
					Garruchos	1	3	63,7	Santiago	RS	124,86
					Quaraí	24	18	196,21			
					Alegrete	91	46	126,03			
					Barra do Quaraí	2	5	228,78			
					Itaqui	29	24	74,92			
São Borja - TOTAL			RS	05- Campanha Ocidental - TOTAL		408	222				
O município São Borja está na microrregião 05- Campanha Ocidental, que possui 408 farmacêuticos e 222 postos de trabalho.											

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
São Nicolau	7	6	RS	30- Santo Ângelo	Rolador	2	3	43,96			
					Giruá	20	10	90,78			
					São Luiz Gonzaga	48	26	38,58			
					Senador Salgado Filho	0	3	72,18			
					Ubiretama	1	4	58,52			
					Dezesseis de Novembro	0	3	21,35			
					Catupe	13	9	122,51			
					Entre-Ijuís	8	8	98,88	Santo Ângelo	RS	98,47
					Santo Antônio das Missões	6	9	36,41			
					São Miguel das Missões	5	8	79,62			
					Eugênio de Castro	4	4	115,3			
					Santo Ângelo	156	80	98,47			
					Bossoroca	6	8	69,95			
Pirapó	1	3	16,31								
Vitória das Missões	3	4	76,9								
São Nicolau - TOTAL	280	185	RS	30- Santo Ângelo - TOTAL							
O município São Nicolau está na microrregião 30- Santo Ângelo, que possui 280 farmacêuticos e 185 postos de trabalho.											
Tiradentes do Sul	5	5	RS	34- Três Passos	Bom Progresso	0	1	27,26			
					Crissiumal	11	14	11,34			
					Miraguaí	5	6	40,93			
					Tenente Porteira	24	13	32,51			
					Braga	3	2	41,74			
					Horizontina	28	20	34,03	Frederico Westphalen	RS	67,73
					Boa Vista do Buricá	10	10	30,63			
					Derubadas	0	6	26,22			
					Humaitá	4	8	21,22			
					São Martinho	7	9	36,61			
					Doutor Maurício Cardoso	5	5	29,68			
					Vista Gaúcha	4	4	39,75			

Tabela 2 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado do Rio Grande do Sul

Município (perfil 6 ou 7)	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Tiradentes do Sul	5	5	RS	34- Três Passos	Barra do Guarita	1	4	43,39	Frederico Westphalen	RS	67,73
					Esperança do Sul	3	2	10,03			
					Sede Nova	1	4	29,01			
					Três Passos	34	26	16,72			
					Campo Novo	3	8	41,58			
					Nova Candelária	1	6	24			
					Redentora	4	8	52,71			
Tiradentes do Sul - TOTAL			RS	34- Três Passos - TOTAL		150	159				

O município Tiradentes do Sul está na microrregião 34- Três Passos, que possui 150 farmacêuticos e 159 postos de trabalho.



Municípios sem farmacêuticos no estado do Rio Grande do Sul

DERRUBADA

Pertence à microrregião de Três Passos, os demais municípios da mesma microrregião totalizam 150 farmacêuticos, 159 postos de trabalho e há 1 curso de farmácia situado no município de Frederico Wesphalen, distante 47,04 km.

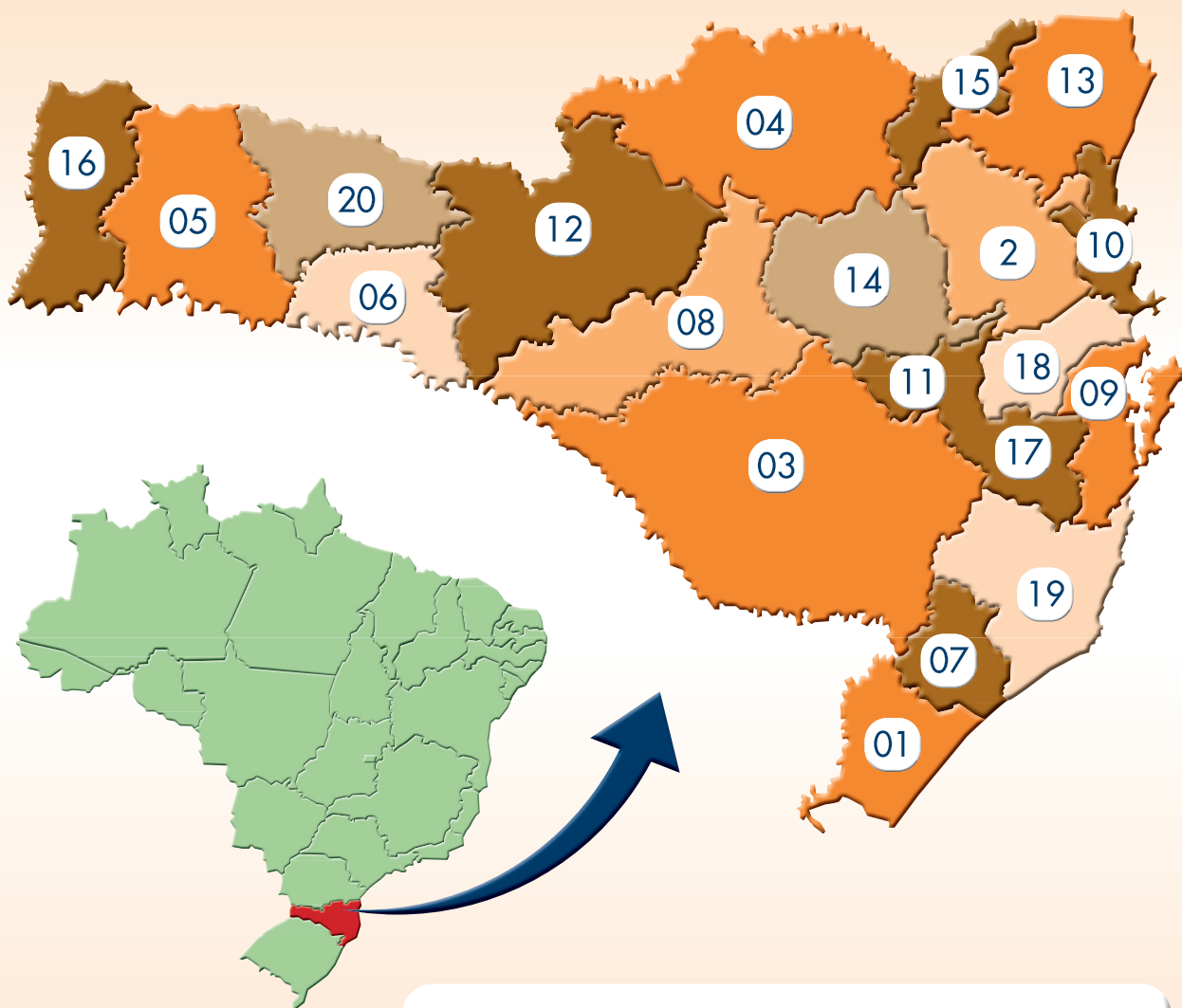
PEDRAS ALTAS

Pertence à microrregião Serras de Sudoeste, os demais municípios da mesma microrregião totalizam 102 farmacêuticos, 96 postos de trabalho e há 1 curso de farmácia situado no município de Bagé, distante 66,61 km.

PORTO VERA CRUZ

Pertence à microrregião Santa Rosa, os demais municípios da mesma microrregião totalizam 213 farmacêuticos, 173 postos de trabalho e há 1 curso de farmácia situado no município de Santo Angelo, distante 88,7 km.

SANTA CATARINA/SC



MICRORREGIÕES

01	Araranguá	11	Ituporanga
02	Blumenau	12	Joaçaba
03	Campos de Lages	13	Joinville
04	Canoinhas	14	Rio do Sul
05	Chapecó	15	São Bento do Sul
06	Concórdia	16	São Miguel do Oeste
07	Criciúma	17	Tabuleiro
08	Curitibanos	18	Tijucas
09	Florianópolis	19	Tubarão
10	Itajaí	20	Xanxere

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Bandeirante	0	2	SC	16- São Miguel do Oeste	Anchieta	9	8	40,1			
					Belmonte	5	3	10,31			
					Palma Sola	15	7	59,13			
					Princesa	3	5	36,35			
					Santa Helena	4	3	19,12			
					Descanso	15	6	14,59			
					Mondaiá	13	9	44,3			
					Riqueza	6	6	45,64			
					Paraiso	2	5	17,42			
					São João do Oeste	6	6	36,8			
					São José do Cedro	21	8	37,51			
					Tunápolis	4	6	22,6			
					Barra Bonita	0	1	23,7			
					Romeirão	5	5	33,39			
					Itapiranga	17	19	45,78			
					Dionísio Cerqueira	29	19	55,88			
Guarujá do Sul	9	5	44,22								
Guaraciaba	21	11	22,16								
Iporã do Oeste	10	8	27,18								
São Miguel do Oeste	96	65	13,02								
Bandeirante - TOTAL		207	SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290					
O município Bandeirante está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Belmonte	5	3	SC	16- São Miguel do Oeste	Bandeirante	0	2	10,31			
					Descanso	15	6	8,14			
					Tunápolis	4	6	15,41			
					Iporã do Oeste	10	8	17,33	São Miguel do Oeste	SC	14,51
					Princesa	3	5	44,54			
					Romeirão	5	5	31,74			
São João do Oeste	6	6	28,16								

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Belmonte	5	3	SC	16- São Miguel do Oeste	Itapiranga	17	19	39,1			
					Mondai	13	9	34			
					Palma Sola	15	7	62,95			
					Anchieta	9	8	42,25			
					Barra Bonita	0	1	25,49			
					Dionísio Cerqueira	29	19	64,48			
					Guaraciaba	21	11	27,78	São Miguel do Oeste	SC	14,51
					Guarujá do Sul	9	5	51,41			
					Paraíso	2	5	27,17			
					Santa Helena	4	3	11,28			
					São José do Cedro	21	8	43,94			
					Riqueza	6	6	35,46			
Belmonte - TOTAL			SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290	207				
O município Belmonte está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Dionísio Cerqueira	29	19	SC	16- São Miguel do Oeste	Descanso	15	6	62,59			
					São João do Oeste	6	6	92,47			
					Guaraciaba	21	11	38,69			
					Santa Helena	4	3	74,88			
					Palma Sola	15	7	36,14			
					São Miguel do Oeste	96	65	52,35			
					Anchieta	9	8	42,16			
					Barra Bonita	0	1	46,89	São Miguel do Oeste	SC	52,35
					Riqueza	6	6	94,13			
					Itapiranga	17	19	101,4			
					Princesa	3	5	20,05			
					Tunápolis	4	6	78,48			
Paraíso	2	5	39,03								
Romelândia	5	5	55,39								
São José do Cedro	21	8	24,81								

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Dionísio Cerqueira	29	19	SC	16- São Miguel do Oeste	Iporã do Oeste Bandeirante Belmonte Guarujá do Sul Mondai	10 0 5 9 13	8 2 3 5 9	81,63 55,88 64,48 16,88 95,91	São Miguel do Oeste	SC	52,35
Dionísio Cerqueira - TOTAL			SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290	207				
O município Dionísio Cerqueira está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Guaraciaba	21	11	SC	16- São Miguel do Oeste	Itapiranga Mondai Romeândia Bandeirante Belmonte Descanso Guarujá do Sul Riqueza Santa Helena Tunápolis Anchieta Dionísio Cerqueira Iporã do Oeste Paratíso Palma Sola São José do Cedro Barra Bonita Princesa São Miguel do Oeste São João do Oeste	17 13 5 0 5 15 9 6 4 4 9 29 10 2 15 21 0 3 4 9 29 10 2 15 7 21 0 3 96 6	19 9 5 2 3 6 5 6 3 6 8 19 8 5 7 8 1 5 65 6	66,74 57,28 21,91 22,16 27,78 24,25 23,96 55,5 38,98 43,01 20,11 38,69 44,03 15,32 37,11 16,19 9,89 18,92 14,02 55,76	São Miguel do Oeste	SC	14,02
Guaraciaba - TOTAL			SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290	207				
O município Guaraciaba está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Itapiranga	17	19	SC	16- São Miguel do Oeste	Bandeirante	0	2	45,78			
					São Miguel do Oeste	96	65	53,57			
					Guaraciaba	21	11	66,74			
					Santa Helena	4	3	27,82			
					Belmonte	5	3	39,1			
					Guarujá do Sul	9	5	89,88			
					Iporã do Oeste	10	8	26,44			
					Paraiso	2	5	62,4			
					Anchieta	9	8	80,57			
					Descanso	15	6	44,88			
					Dionísio Cerqueira	29	19	101,4			
					Palma Sola	15	7	101,78			
					Riqueza	6	6	40,37			
					São João do Oeste	6	6	14,6			
					Barra Bonita	0	1	64,17			
					Princesa	3	5	82,11			
					Mondai	13	9	32,28			
Tunápolis	4	6	23,73								
Romeirão	5	5	67,61								
São José do Cedro	21	8	82,77								
Itapiranga - TOTAL	290	207	SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL							
O município Itapiranga está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Paraiso	2	5	SC	16- São Miguel do Oeste	Guarujá do Sul	9	5	29,64			
					Iporã do Oeste	10	8	44,43			
					Mondai	13	9	60,84			
					Dionísio Cerqueira	29	19	39,03	São Miguel do Oeste	SC	19,86
					Princesa	3	5	20,5			
					São Miguel do Oeste	96	65	19,86			
Anchieta	9	8	35,15								

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Paraiso	2	5	SC	16- São Miguel do Oeste	Bandeirante	0	2	17,42			
					Descanso	15	6	28,19			
					Riqueza	6	6	61,12			
					Santa Helena	4	3	36,51			
					São José do Cedro	21	8	24,84			
					Itapiranga	17	19	62,4			
					Palma Sola	15	7	49,41	São Miguel do Oeste	SC	19,86
					Romeirão	5	5	36,01			
					Belmonte	5	3	27,17			
					Guaraciaba	21	11	15,32			
					Barra Bonita	0	1	23,62			
São João do Oeste	6	6	54,19								
Tunápolis	4	6	39,83								
Paraiso - TOTAL			SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290	207				
O município Paraiso está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Princesa	3	5	SC	16- São Miguel do Oeste	Iporá do Oeste	10	8	61,62			
					Mondai	13	9	75,93			
					Barra Bonita	0	1	27,89			
					Guaraciaba	21	11	18,92			
					Paraiso	2	5	20,5			
					Bandeirante	0	2	36,35			
					Riqueza	6	6	74,41			
					Tunápolis	4	6	58,86	São Miguel do Oeste	SC	32,34
					Belmonte	5	3	44,54			
					Santa Helena	4	3	55,14			
					São Miguel do Oeste	96	65	32,34			
Descanso	15	6	42,56								
Romeirão	5	5	38,05								
São João do Oeste	6	6	72,63								
São José do Cedro	21	8	9,84								

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farma-cêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Princesa	3	5	SC	16- São Miguel do Oeste	Anchieta Dionísio Cerqueira Guarujá do Sul Itapiranga Palma Sola	9 29 9 17 15	8 19 5 19 7	28,25 20,05 9,8 82,11 33,5	São Miguel do Oeste	SC	32,34
Princesa - TOTAL			SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290	207				
O município Princesa está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Santa Helena	4	3	SC	16- São Miguel do Oeste	Bandeirante Anchieta Barra Bonita Dionísio Cerqueira Iporã do Oeste Romeirão Guaraciaba Palma Sola Paraiso São José do Cedro São Miguel do Oeste Belmonte Guarujá do Sul Riqueza Tunápolis São João do Oeste Descanso Itapiranga Mondaiá Princesa	0 9 0 29 10 5 21 15 2 21 96 5 9 6 4 6 15 17 13 3	2 8 1 19 8 5 11 7 5 8 65 3 5 6 6 6 19 9 5	19,12 53,2 36,56 74,88 10,13 41,52 38,98 74,13 36,51 55,1 25,77 11,28 62,42 32,47 4,18 17,69 17,74 27,82 28,5 55,14	São Miguel do Oeste	SC	25,77
Santa Helena - TOTAL			SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL		290	207				
O município Santa Helena está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
São José do Cedro	21	8	SC	16- São Miguel do Oeste	Romeândia	5	5	30,62			
					Santa Helena	4	3	55,1			
					Bandeirante	0	2	37,51			
					Barra Bonita	0	1	22,59			
					Descanso	15	6	40,23			
					Dionísio Cerqueira	29	19	24,81			
					Iporã do Oeste	10	8	60,17			
					Belmonte	5	3	43,94			
					Guaraciaba	21	11	16,19			
					Princesa	3	5	9,84			
					São João do Oeste	6	6	71,95			
					São Miguel do Oeste	96	65	30,12		São Miguel do Oeste	30,12
					Tunápolis	4	6	59,09			
					Guarujá do Sul	9	5	8,3			
					Paraiso	2	5	24,84			
Riqueza	6	6	70,18								
Palma Sola	15	7	25,08								
Anchieta	9	8	18,82								
Itapiranga	17	19	82,77								
Mondai	13	9	72,7								
São José do Cedro - TOTAL	290	207	SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL							
O município São José do Cedro está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.											
Tunápolis	4	6	SC	16- São Miguel do Oeste	Barra Bonita	0	1	40,74			
					Guarujá do Sul	9	5	66,31			
					Itapiranga	17	19	23,73			
					Santa Helena	4	3	4,18		São Miguel do Oeste	29,92
					Iporã do Oeste	10	8	10,44			
					Bandeirante	0	2	22,6			
Belmonte	5	3	15,41								

Tabela 3 – Georreferenciamento, parâmetros profissionais e educacionais relativos à Farmácia no estado de Santa Catarina

Município (perfil 6 ou 7)	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	UF da Microrregião	Microrregião	Município da microrregião	Farmacêuticos	Postos de Trabalho	Distância entre os municípios (perfil 6 ou 7 e município da microrregião) em Km	Município com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7	UF IES	Distância entre os municípios com IES mais próxima ao município de perfil 6 ou 7
Tunápolis	4	6	SC	16- São Miguel do Oeste	Princesa	3	5	58,86			
					Romeirão	5	5	45,57			
					Descanso	15	6	21,88			
					Dionísio Cerqueira	29	19	78,48			
					Paraíso	2	5	39,83			
					Anchieta	9	8	57,38			
					Mondai	13	9	28,14	São Miguel do Oeste	SC	29,92
					Riqueza	6	6	33,07			
					São José do Cedro	21	8	59,09			
					São Miguel do Oeste	96	65	29,92			
					Palma Sola	15	7	78,3			
					São João do Oeste	6	6	14,64			
Guaraciaba	21	11	43,01								
Tunápolis - TOTAL	290	207	SC	16- São Miguel do Oeste - TOTAL							

O município Tunápolis está na microrregião 16- São Miguel do Oeste, que possui 290 farmacêuticos e 207 postos de trabalho.



Municípios sem farmacêuticos no estado de Santa Catarina

BANDEIRANTE

Pertence à microrregião São Miguel do Oeste, os demais municípios da mesma microrregião totalizam 290 farmacêuticos, 207 postos de trabalho e há 1 curso de farmácia situado no município de São Miguel do Oeste, distante 13,02 km.

Tabela 4 – Dados da Região Sul
Farmacêuticos, postos de trabalho, cursos de farmácia e municípios vulneráveis ou de extrema pobreza na Região Sul

UF	Nº de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza	Farmacêuticos nos municípios vulneráveis ou com extrema pobreza	Postos de trabalho nos municípios vulneráveis ou com extrema pobreza	Nº de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza, sem farmacêuticos	Farmacêuticos no Estado	Postos de trabalho no Estado	Nº IES/ Curso Farmácia
PR	22	772	447	0	17.072	8.885	42
RS	31	514	402	3	14.435	8.909	47
SC	10	106	81	1	14.074	6.585	38
Total	63	1.392	930	4	45.581	24.379	127

Nos 63 municípios em condições de vulnerabilidade ou de extrema pobreza verificou-se a existência de 1.392 farmacêuticos. Registra-se na Região Sul o total de 45.581 farmacêuticos e 127 cursos de Farmácia que podem viabilizar a formação de recursos humanos para atender à possíveis demandas.

Ressalta-se que na Região Sul, considerando o estudo em questão, há somente 4 municípios sem farmacêuticos, sendo 3 no Rio Grande do Sul e 1 em Santa Catarina, de forma que o número total de farmacêuticos é suficiente para o atendimento da demanda regional e até de outras regiões.

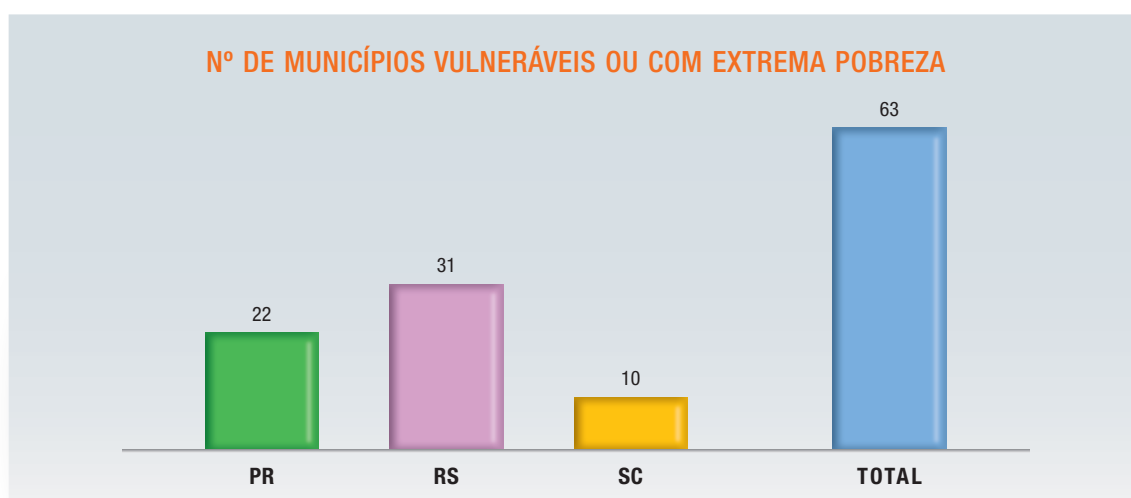


Figura 1 – Nº de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza nos estados da Região.

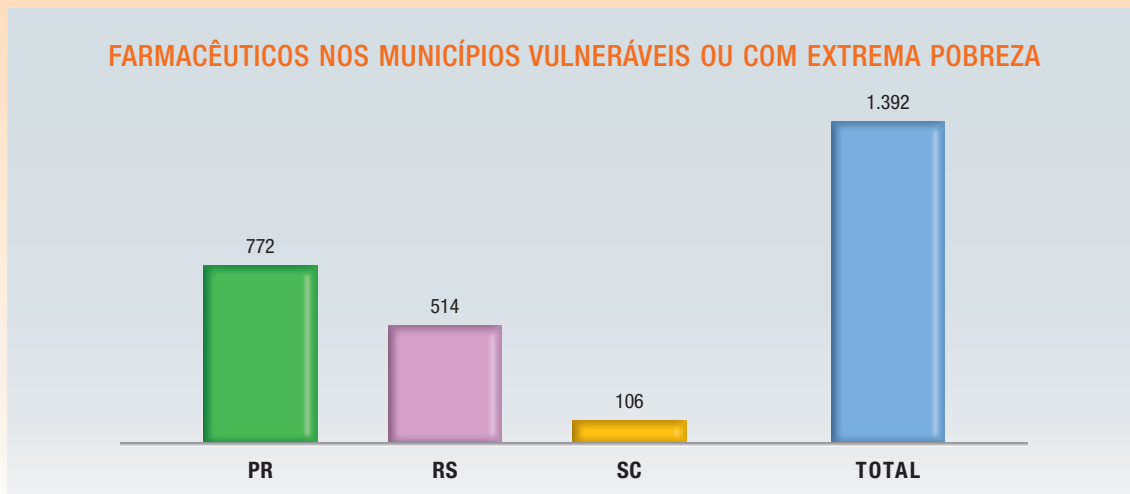


Figura 2 – Nº de farmacêuticos registrados nos municípios vulneráveis nos estados da Região.

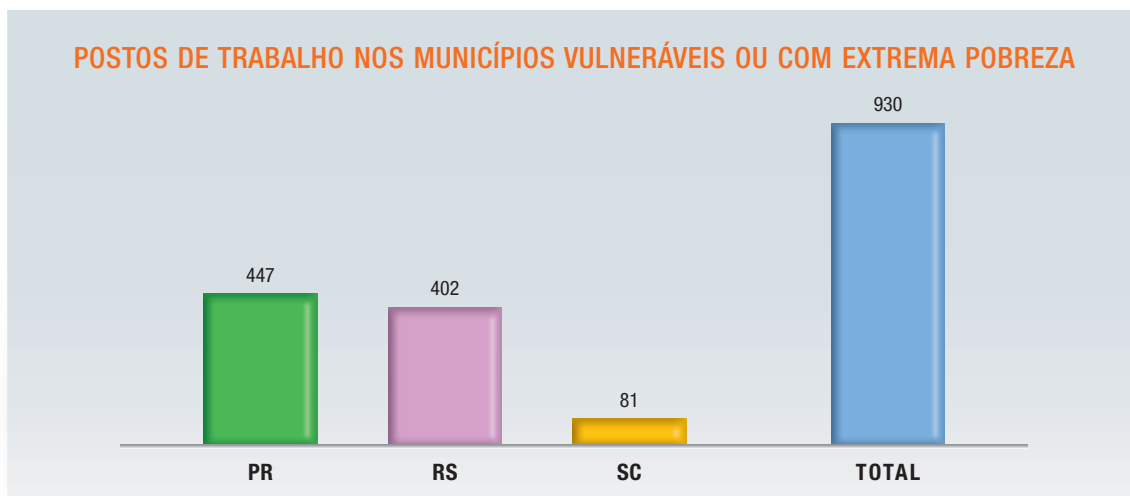


Figura 3 – Nº de postos de trabalho existentes nos municípios vulneráveis nos estados da Região.

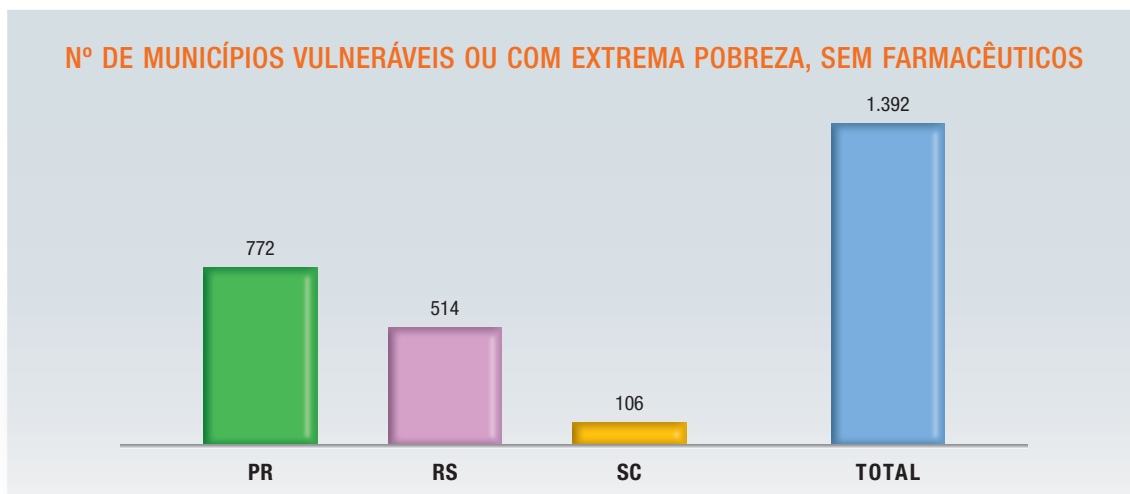


Figura 4 – Nº de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza, sem farmacêuticos nos estados da Região.

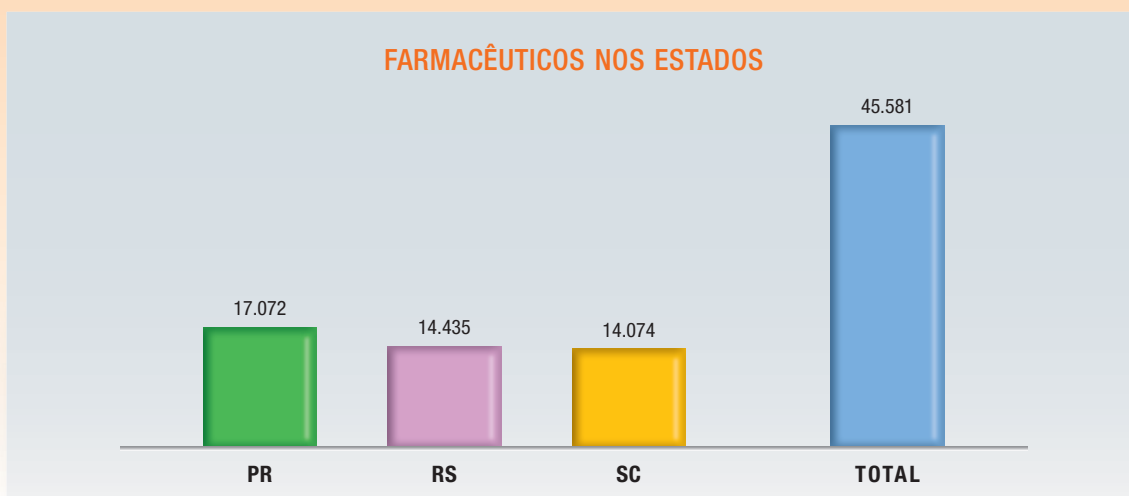


Figura 5 – Nº de farmacêuticos registrados nos estados da Região.

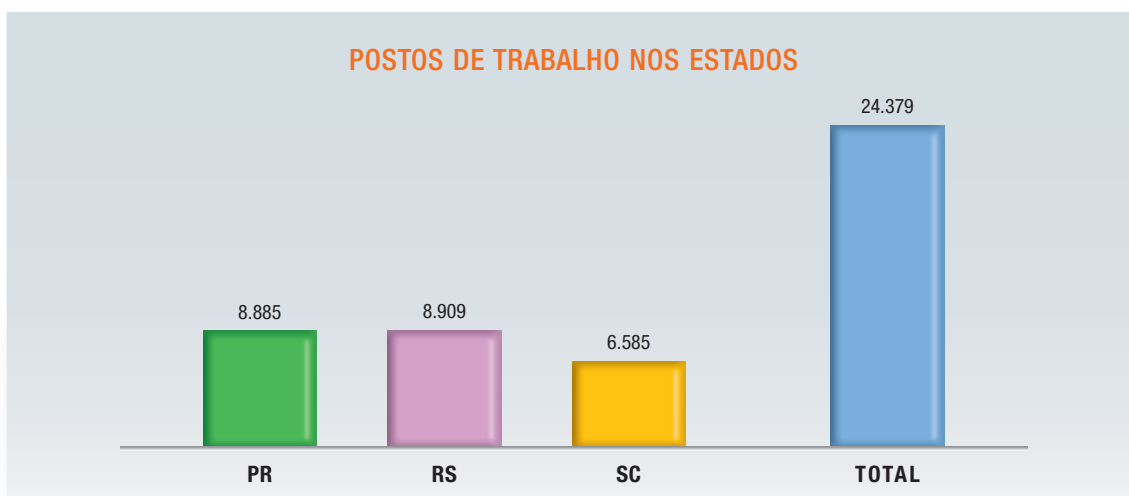


Figura 6 – Nº de postos de trabalho existentes nos estados da Região.

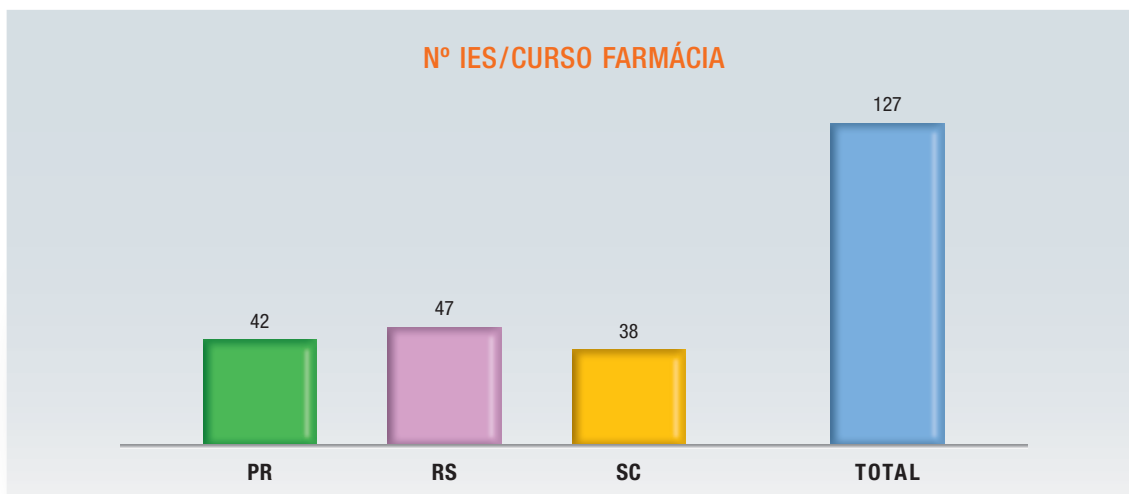


Figura 7 – Nº de IES que oferecem curso de farmácia nos estados da Região.

5. Resultados gerais

Apresenta-se na tabela abaixo os resultados gerais levantados no estudo que inclui os dados das regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 5 – Resultados gerais das regiões com municípios vulneráveis ou de extrema pobreza estudados

Regiões	Nº de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza	Nº de farmacêuticos nos municípios vulneráveis ou com extrema pobreza	Nº de postos de trabalho nos municípios vulneráveis ou com extrema pobreza	Nº de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza, sem farmacêuticos	Nº de farmacêuticos na região	Nº de postos de trabalho na região	Nº IES/ Curso Farmácia
Nordeste	1.598	9.606	25.152	417	33.308	45.832	392
Norte	370	3.637	5.028	55	13.218	11.069	167
Centro-Oeste	35	394	366	1	22.396	12.833	97
Sul	63	1.392	930	4	45.581	24.379	127
Sudeste	196	2.242	2.067	6	111.989	56.002	332
Total	2.262	17.271	33.543	483	226.492	150.115	1.115

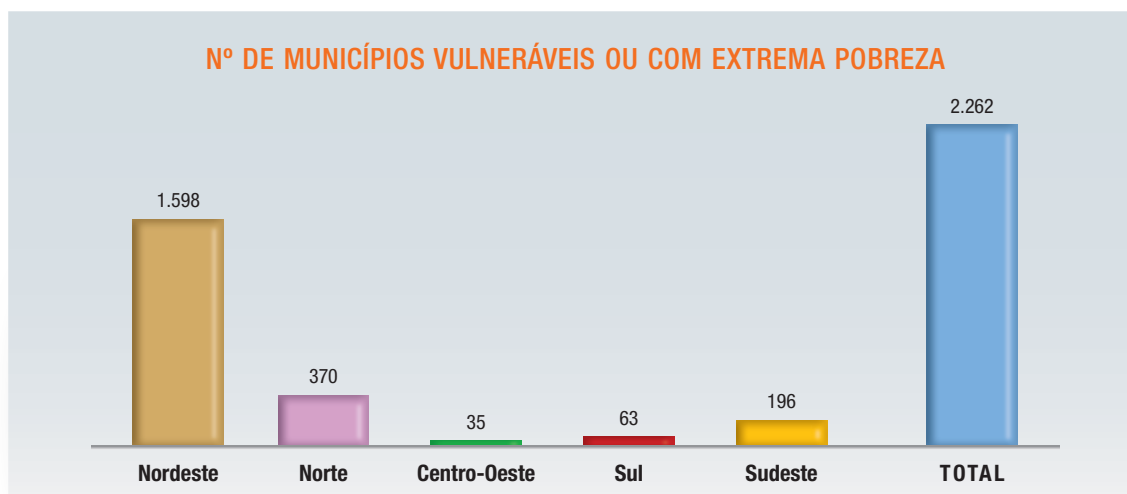


Figura 8 – Distribuição dos municípios vulneráveis ou com extrema pobreza, por Região.

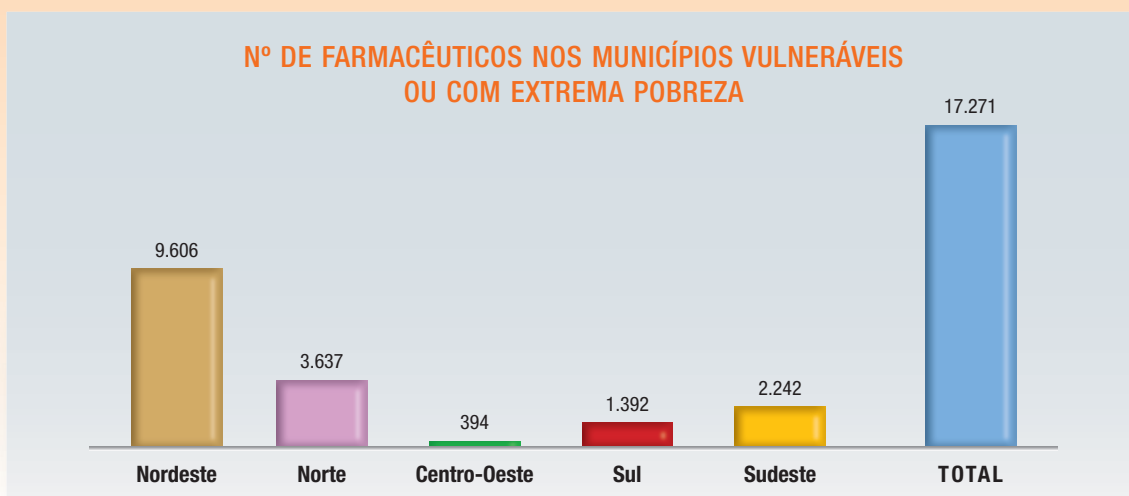


Figura 9 – Nº de farmacêuticos registrados nos municípios vulneráveis e com extrema pobreza, por Região.

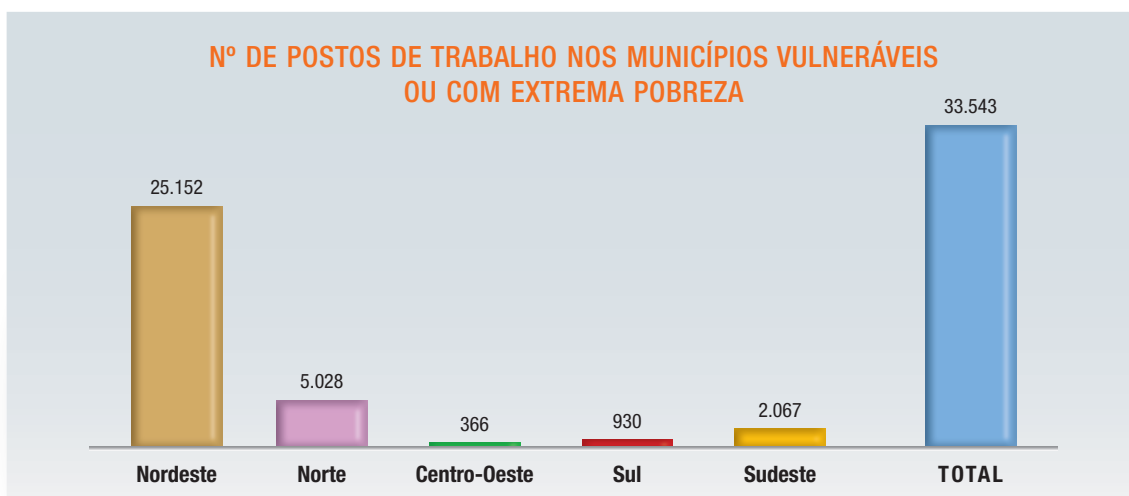


Figura 10 – Nº de postos de trabalho existentes nos municípios vulneráveis e com extrema pobreza, por Região.

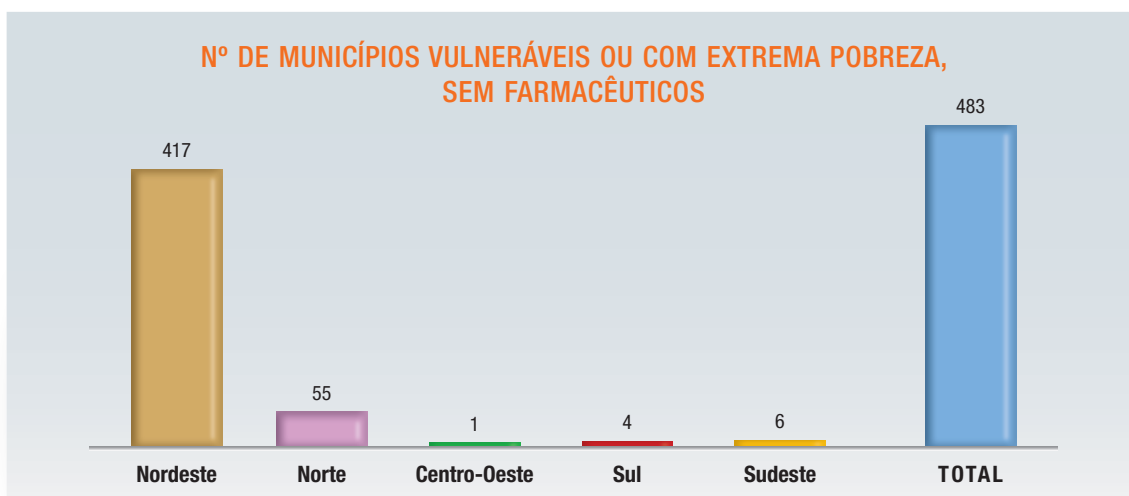


Figura 11 – Nº de municípios vulneráveis ou de extrema pobreza onde não há registro de farmacêuticos, por Região.

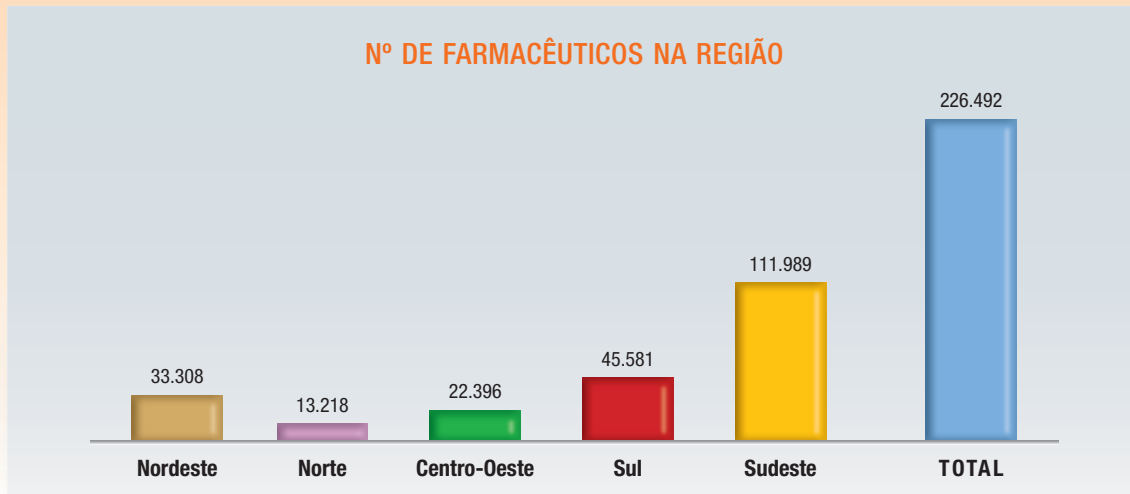


Figura 12 – Nº de farmacêuticos registrados, no país por Região.

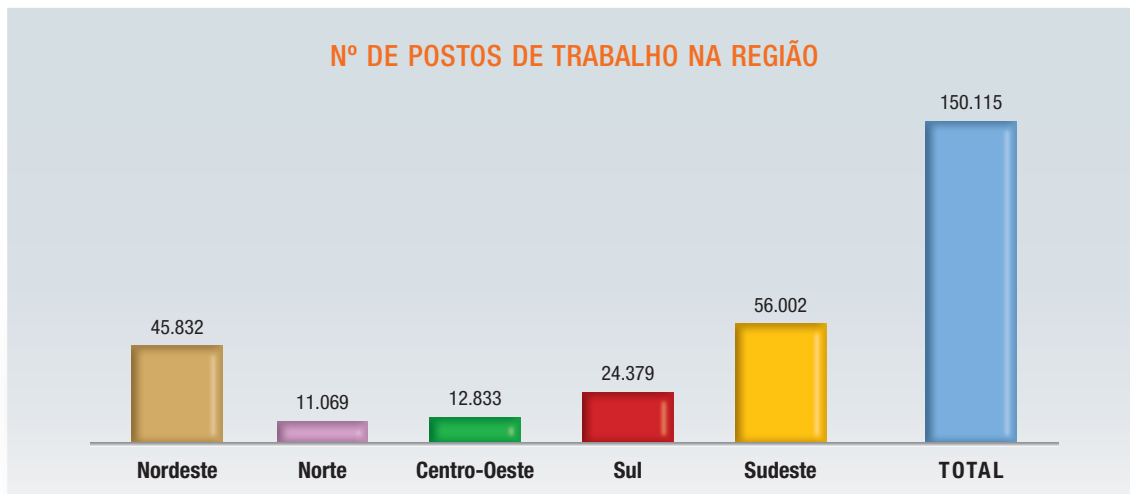


Figura 13 – Nº de postos de trabalho existentes, por Região.

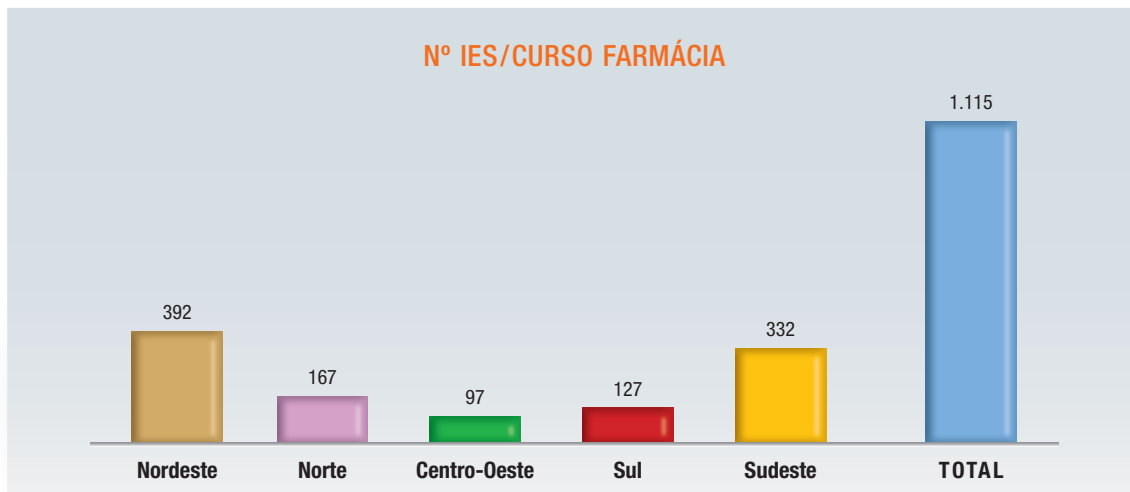


Figura 14 – Nº de IES que oferecem curso de farmácia, por Região.

As tabelas que relacionam os dados de cada região apresentam distribuição de farmacêuticos em municípios em situação de vulnerabilidade ou de extrema pobreza. A maioria dos municípios nestas condições estão assim distribuídos: 1.598 localizados na Região Nordeste, 370 na Região Norte, 196 na Região Sudeste, 63 na Região Sul e 35 na Região Centro-Oeste.

A região com menor participação dos municípios selecionados, sem farmacêuticos, é a Região Centro-Oeste, com 1 município, seguida pela Região Sul com 4, Região Sudeste com 6, Região Norte com 55 e Região Nordeste com 417 municípios.

Nos municípios estudados em situação de vulnerabilidade ou extrema pobreza existem 17.271 farmacêuticos. Em relação às IES que ofertam cursos de farmácia considerando todas as regiões do país, foram contabilizadas um total de 1.115 cursos de farmácia.

6. Conclusões

- a) Este trabalho contribui para o diagnóstico espacial da oferta dos serviços farmacêuticos no Brasil.
- b) O conhecimento dos serviços possíveis de serem realizados pelo farmacêutico, já enviados ao MS, auxilia na tomada de decisão dos gestores em saúde pública, de forma a poder implementar políticas condizentes com as peculiaridades de cada município na Atenção Básica de Saúde.
- c) Áreas carentes sem a assistência de farmacêuticos devem ser alvos de políticas governamentais, específicas para o enfrentamento do problema, envolvendo projetos e programas para atrair e fixar farmacêuticos em comunidades carentes e áreas remotas.
- d) Estabelecer arranjos institucionais descentralizados, de natureza pública e com gestão participativa (controle social), é um fator essencial na propulsão dos avanços, no sentido de interiorização e melhoria da distribuição dos profissionais de saúde.
- e) Priorizar a atuação do município na Atenção Básica de Saúde e, igualmente, considerar que o financiamento das ações de saúde deva ser feito, nas esferas municipais, estaduais e federais, representa um grande enfrentamento às disparidades sociais.
- f) Estabelecer políticas de incentivo financeiro para que farmacêuticos se fixem em áreas remotas, bem como o uso sistemático de pesquisas para apoiar o planejamento da interiorização da força de trabalho, pode representar um grande avanço nas políticas de provimento social.
- g) A formação acadêmica deve estar alinhada ao planejamento de interiorização e fixação de profissionais, considerando o georreferenciamento como parâmetro de enfrentamento real das fragilidades apontadas pelo Ministério da Saúde.
- h) O número total de cursos de farmácia existente no país demonstra que há potencialidade de formação, considerada suficiente para atender às demandas.
- i) Os resultados obtidos sinalizam para a potencialidade da farmácia no enfrentamento dos problemas resultantes de fragilidades assistenciais em saúde, no território nacional.

7. Considerações Finais

Buscou-se verificar os locais aonde os serviços de saúde são mais precários e com possibilidade de melhorias. As motivações deste trabalho deram-se também ao fato de que as condições de saúde da população influenciam na produtividade e longevidade dos indivíduos, afetando fatores econômicos e impactando substancialmente o IDH da localidade.

Situações de carência e má distribuição de profissionais e serviços de saúde têm sido apontadas como problema grave, persistente e resistente às mais variadas estratégias adotadas para o seu enfrentamento por governos de diferentes países, requerendo esforços substanciais para o seu adequado provimento.

No Brasil há muitas desigualdades regionais, a exemplo da existência de municípios com severas carências classificados como vulneráveis ou de extrema pobreza, que apresentam escassez absoluta de farmacêuticos ao passo que se verifica saturação desses profissionais em grandes centros urbanos.

A SGETS/MS e o CFF ao estabelecerem cooperação na produção deste estudo contribuíram para identificar as lacunas e as possibilidades para o atendimento nos municípios listados para análise, em relação ao quantitativo de farmacêuticos existentes nestes e de possível redistribuição, bem como na disponibilidade de prováveis egressos de cursos de farmácia em municípios próximos.

Ainda temos a considerar que dentre os fatores citados como necessários para orientar políticas públicas de provimento em áreas remotas, atenção especial e prioridade devem ser conferidas à carreira nacional dos profissionais de saúde, cujas principais diretrizes devem ser:

1. definir equipe para a carreira nacional do SUS, composta prioritariamente por enfermeiros, odontólogos, farmacêuticos, médicos, nutricionistas e fisioterapeutas, em que o trabalho interprofissional esteja fundamentado na Atenção Básica de Saúde;
2. estabelecer incentivos e políticas específicas para educação permanente dos profissionais nos serviços, assegurados no seu plano de carreira;
3. vincular o trabalho dos profissionais da equipe de saúde à esfera federal;
4. alocar profissionais de saúde nos municípios em situação de vulnerabilidade ou de extrema pobreza, estabelecendo políticas de fixação mediante carreira.

Vale destacar, neste trabalho que, além do valioso conjunto de informações e análises, o significado implícito e o potencial desdobramento que se espera da participação do CFF junto ao MS na realização do projeto, será a inserção do farmacêutico nas equipes multiprofissionais, em trabalho interprofissional e colaborativo na área da saúde. Os dados evidenciados deram confiabilidade para afirmar que existem farmacêuticos disponíveis para exercer atividades nos municípios elencados pela SGETS.

8. Bibliografia

AGRELI, H.L.F. **Prática interprofissional colaborativa e clima do trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde**. 2017. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

ALBUQUERQUE, V.S. *et al.* A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 356-62, 2008.

ARAÚJO, E.M.D.; GALIMBERTI, P.A. A colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família. **Psicologia e Sociedade**, v. 25, n. 2, p. 461-8, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 54, de 10 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a implantação do sistema nacional de controle de medicamentos e os mecanismos e procedimentos para rastreamento de medicamentos na cadeia dos produtos farmacêuticos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 dez. 2013c. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0054_10_12_2013.html. Acesso em: 08 agosto. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência farmacêutica no SUS**: coleção para entender a gestão do SUS 2011. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 7, 186 p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 2014. (Edição Extra).

BRASIL. Decreto-Lei nº. 85.878, de 07 de abril de 1981. Estabelece normas para execução da Lei nº. 3820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão de farmacêutico, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 abr. 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D85878.htm. Acesso em: 8 agosto. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 maio 2004. Seção 1, p. 52-53.

BRASIL. Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró- Saúde Saúde**. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.inep.gov.br/pesquisa/publicações> e <http://www.saude.gov.br/Sgtes>. Acesso em: 08 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 maio 2004. Seção 1, p. 52-53.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012. institui o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (QUALIFAR- SUS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 jun. 2012a. Seção 1, p. 29-30.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Portaria Conjunta SAS/SCTIE-MS nº 01, de 12 de março de 2012. Institui Grupo de Trabalho e estratégias para a qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde, com foco no serviço farmacêutico nas redes assistenciais prioritárias do Ministério da Saúde. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 mar. 2012b. Seção 1, p. 41.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção básica**: doenças respiratórias crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2010a. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 25).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF**: núcleo de apoio a saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010b. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 27).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção primária: rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010c. 95 p. (Cadernos de Atenção Primária, n. 29).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília, 2013b. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília, 2013c. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 3.916, de 30 de outubro de 1998. Dispõe sobre a aprovação da política nacional de medicamentos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 nov. 1998. Seção 1, n. 215. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/portarias/3916_gm.pdf. Acesso em: 9 jul. 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013d. 56 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 28, v. 1).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009a. 44 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014b. 108 p. (Cuidado farmacêutico na atenção básica, caderno 1).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Capacitação para implantação dos serviços de clínica farmacêutica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014c. 308 p. (Cuidado farmacêutico na atenção básica, caderno 2).

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica Insumos Estratégicos. **Planejamento e implantação de serviços de cuidado farmacêutico na Atenção Básica à Saúde: a experiência de Curitiba**. Brasília, Ministério da Saúde, 2014d. 120 p. (Cuidado farmacêutico na atenção básica, caderno 3).

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. **Resolução MS/CNS 287/98**. Relaciona as categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação do CNS. Brasília: CNS, out. 1998.

BRASIL. Resolução CNS nº 338, de 06 de maio de 2004. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 maio 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 52 p.

CAMPOS, F.E.; MACHADO, M.H.; GIRARDI, S.N. A fixação de profissionais de saúde em regiões de necessidades. **Revista Divulgação em Saúde Para Debate**, n. 44, p. 13-24, 2009.

CARVALHO, M.S.; PINA, M.F.; SANTOS, S.M. **Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2000.

CECÍLIO, L.C.O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. *In*: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: IMS ABRASCO, 2001. p. 113-26

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **Banco de dados da Comissão Assessora em Educação Farmacêutica** – CAEF/CFF. Disponível em: <https://CAEF.cff.org.br/Instituicao>. Acesso em: 08 mar. 2019. (Restrito a usuários autorizados)

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 357, de 20 de abril de 2001. Aprova o regulamento técnico das boas práticas de farmácia. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 abr. 2001. Seção 1, p.24-31.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 467, de 28 de novembro de 2007. Define, regulamenta e estabelece as atribuições e competências do farmacêutico na manipulação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2007. Seção 1, p.76-78.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 477, de 28 de maio de 2008. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito das plantas medicinais e fitoterápicos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 02 jun. 2008a. Seção 1, p.113-117.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 499, de 17 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a prestação de serviços farmacêuticos, em farmácias e drogarias, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2008b. Seção 1, p.164-165

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 505, de 23 de junho de 2009. Revoga os artigos 2º e 34 e dá nova redação aos artigos 1º, 10, 11, parágrafo único, bem como ao capítulo III e aos anexos I e II da Resolução nº. 499/08 do CFF. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jul. 2009a. Seção 1, p. 75.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 516, de 26 de novembro de 2009. Define os aspectos técnicos do exercício da acupuntura na medicina tradicional chinesa como especialidade do farmacêutico. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 08 dez. 2009b. Seção 1, p. 102-103.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 542, de 19 de janeiro de 2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na dispensação e no controle de antimicrobianos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 jan. 2011a. Seção 1, p. 237-238. .

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 545, de 18 de maio de 2011. Dá nova redação ao artigo 2º da resolução nº. 542/11 do conselho federal de farmácia. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 maio 2011b. Seção 1, p. 158.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 546, de 21 de julho de 2011. Dispõe sobre a indicação farmacêutica de plantas medicinais e fitoterápicos isentos de prescrição e o seu registro. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jul. 2011c. Seção 1, p. 87-88.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 555, de 30 de novembro de 2011. Regulamenta o registro, a guarda e o manuseio de informações resultantes da prática da assistência farmacêutica nos serviços de saúde. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 2011d. Seção 1, p. 188.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 568, de 6 de dezembro de 2012. Dá nova redação aos artigos 1º ao 6º da Resolução/CFF nº 492 de 26 de novembro de 2008, que regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 dez. 2012. Seção 1, p. 353.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 573, de 22 de maio de 2013. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por estabelecimentos que executam atividades afins. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 maio 2013c. Seção 1, p. 180-181.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 574, de 22 de maio de 2013. Define, regulamenta e estabelece atribuições e competências do farmacêutico na dispensação e aplicação de vacinas, em farmácias e drogarias. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 maio 2013d. Seção 1, p. 181.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 578, de 06 de julho de 2013. Regulamenta as atribuições técnico-gerenciais do farmacêutico na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 ago. 2013e. Seção 1, p. 151-152.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013f. Seção 1, p. 186-188.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013g. Seção 1, p. 136-138.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução no 585, de 06 de julho de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p.186-188.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Relatório**: Oficina sobre serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias, 1. Brasília: CFF, 2013h. 48 p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-188

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Relatório**: Oficina sobre serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias, 1. Brasília: CFF, 2013b. 48p.

CORDEIRO, H.A. **Saúde**: concepções e políticas públicas. Rio de Janeiro: FioCruz, 1997. 138 p.

CORRER, C.J.; OTUKI, M.F.; SOLER, O. Assistência farmacêutica clínica na atenção primária à saúde por meio do programa saúde da família. **Revista Brasileira de Farmácia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 91, p. 37-45, 2010.

DE LUIZ, N. A globalização econômica e os desafios à formação profissional. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v.22, n. 2, p. 15-21, set./dez. 1996. Disponível em: www.senac.br/informativo/bts/222/boltec222b.htm. Acesso em: 8 ago. 2016.

ENCONTRO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E POLÍTICA DE MEDICAMENTOS, 1., 1988, Brasília. Relatório final. **Anais [...]**. Brasília: Central de Medicamentos, 1988. 44 p.

FIGUEIRÊDO, L.; NORONHA, K.V.; ANDRADE, M.V. **Os impactos da saúde sobre o crescimento econômico na década de 90: uma análise para os estados brasileiros**. 2003. Disponível em: <http://econpapers.repec.org/paper/cdptexdis/td219.htm>. Acesso em: 08 ago. 2019.

GOMES, C.A.P. *et al.* **A assistência farmacêutica na atenção à saúde**. 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Ezequiel Neves, 2010. 144 p

GRUPO TÉCNICO PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS PARA LOS SERVICIOS FARMACÉUTICOS. Competências del farmacêutico para desarrollar los servicios farmacéuticos (SF) basados en Atención Primaria de Salud (APS) y las Buenas Prácticas en Farmacia (BPF). *In*: CONFERENCIA PANAMERICANA DE EDUCACIÓN FARMACÉUTICA, 2012. **Anais [...]**. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/Prescri%C3%A7%C3%A3o/ORGANIZA%C3%87%C3%83O%20PAN-AMERICANA%20DE%20SA%C3%9ADE%20FEDERA%C3%87%C3%83O%20INTERNACIONAL%20DE%20FARMAC%C3%8AUTICOSCompetencias%20del%20farmaceutico%20para%20desarrollar%20SF_OPAS.pdf. Acesso em: 07 maio 2015.

IBGE. **Estado e Cidades**. 2016. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: jul. 2019.

IDHM. Índice de Desenvolvimento Humano. Disponível em: www.atlasbrasil.org.br. Acesso em: jul. 2019.

INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION. **Sustainability of Pharmacy Services**: advancing global health. International overview of remuneration models for community and hospital pharmacy. 2015. Disponível em: https://www.fip.org/files/fip/publications/2016-05_FIP_Annual_Report_2015.pdf. Acesso em: 08 ago. 2019.

INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION. **Evidence of primary care pharmacists' impact on health**. 2008. Disponível em: <http://www.farmacija.org/dokumenti/Appendix.pdf>. Acesso em 06 jul. 2019.

INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION; ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Directrices conjuntas FIP/ OMS sobre buenas prácticas en Farmácia**: estándares para la calidad de los servicios farmacéuticos. Hyderabad: FIP/OMS, 2011.

INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION; WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Annex 8**: Joint FIP/WHO guidelines on good pharmacy practice: standards for quality of pharmacy services. The Hague: World Health Organization, 2011. 20 p. Disponível em: <http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s18676en/s18676en.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2019.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília: OPAS, 2011. 549p.

MERHY, E.E. *et al.* **O trabalho em saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2004.

MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. v.1. (Série Visão do Futuro).

MORITA, M.C.; HADDAD, A.E.; ARAUJO, M.E. **Perfil atual e tendência do cirurgião** – dentista brasileiro. Maringá: Dental Press, 2010.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **El papel del farmacéutico en la atención a la salud**: declaración de Tokio. Ginebra: OMS, 1993.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **O papel do farmacêutico no Sistema de Atenção à Saúde**: Relatório do Grupo Consultivo da OMS: Nova Délhi, Índia: 13 – 16 de dezembro de 1988 + O papel do farmacêutico: assistência farmacêutica de qualidade: Benefícios para os governos e a população: Relatório da Reunião da OMS: Tóquio, Japão: 31 de agosto – 3 de setembro de 1993 + Boas práticas em farmácia (BPF) em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Conselho Federal de Farmácia, 2004. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/3598/PapelFarmaceutico.pdf?sequence=1>. Acesso em: 07 ag. 2019.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **El papel del farmacéutico en la atención a la salud**. Ginebra: OMS, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Geneva: OMS; 2010. Disponível em: http://www.who.int/hrh/resources/framework_action/en/. Acesso em: 07ago. 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Consenso brasileiro de atenção farmacêutica**: proposta. Brasília: OPAS, 2002. 24 p.

ORGANIZACIÓN PAN-AMERICANA DE LA SALUD. **Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud**: documento de posición de la OPS/ OMS. Washington: OPS/OMS, 2013.

ORGANIZACIÓN PAN-AMERICANA DE LA SALUD. **Conferencia Panamericana de Educación Farmacéutica. Propuesta de Plan Básico de Educación Farmacéutica y Competencias del Farmacéutico para la práctica profesional**. 2014. Disponível em: Acesso em: 09 jul. 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Consenso brasileiro de atenção farmacêutica**: proposta. Brasília: OPAS, 2002. 24 p.

PEDUZZI, M. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 4, p. 977-83, 2013.

PINHEIRO, R.S.; VIACAVA, F.; TRAVASSOS, C.; BRITO, A.S. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 687-707, 2002.

SILVA, R.H.A. Educação interprofissional na graduação em saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema). **Educar em Revista**, Curitiba, v. 39, jan./abr. 2011.

SILVA, J.A.M.; PEDUZZI, M.; ORCHARD, C.; LEONELLO, V.M. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.49, n.esp. 2, p.16-24, 2015.

VOTA, R. **Breve história da Farmácia no Brasil**. Rio de Janeiro: Laboratório Enila, 1965.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Doctors for Health**: a WHO global strategy for changing medical education and medical practice for health for all. Geneva: WHO, 1996.



**Conselho
Federal de
Farmácia**